Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de Outubro de 1916 — 1.728

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,8; minima, 16,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$800. Cambio, 12 9/32 a 12 7/32.

ASSIGNATURAS
Por anno.................. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.................. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O ACCORDO ENTRE
Paraná e Santa Catarina

A NOITE de hontem elogiava a attitude assumida pelos presidentes dos Estados do Paraná e de Santa Catarina, que decidiram, acceitando o laudo arbitral do presidente da Republica, pôr termo ao litigio secular entre os dois Estados.

O elogio é merecido.

Ha um real espanto, quando se sabe que no Paraná é que se fazem actualmente manifestações contra o acordo. Sem mesmo conhecer-lhe as minucias, basta vêr nitidamente como a questão se formula.

Havia, ha mais de um seculo, uma pretenção de Santa Catarina a certa zona do Paraná. Falharam acordos e negociações e o litigio tomou fórma judicial. O Paraná teve a defendel-o os nomes mais illustres da advocacia brazileira. Pode-se imaginar com que esforço foi feita, não só com a maior competencia como com a maior paixão, bastando lembrar que um dos defensores do Paraná foi aquelle que se pode chamar o mais illustre dos paranaenses contemporaneos: Ubaldino do Amaral.

Veiu um dia a sentença final — e, apezar de toda a defeza dos seus advogados, o Paraná perdeu. A sentença custou a ser dada, mas, ao cabo de inumeras peripecias, tornou-se cousa julgada, sem mais nenhum recurso legal.

Acham os paranaenses que ela foi injusta. Como, porém, é necessario que haja no paiz um poder para decidir em ultimo recurso as questões de justiça e como esse poder proferiu a sua sentença, toda discussão a tal respeito é ociosa.

No entanto, o Paraná organizou uma resistencia revolucionaria contra a execução da sentença. O Governo federal reprimiu essa verdadeira revolução, de um modo muito frouxo: primeiro, pelo detestavel methodo sempre seguido em taes occasiões e que consiste em mandar para os locaes conflagrados punhadinhos de soldados, que são, em geral, batidos; depois, porque havia uma certa razão nos habitantes do Paraná, cuja insurreição tinha causas nobres.

Foi para acabar com esse estado de cousas que os presidentes do Paraná e Santa Catarina se resolveram a acceitar a arbitragem do presidente da Republica.

Ora, quando se saiba que a arbitragem do presidente consistiu em diminuir o que a sentença do Supremo Tribunal tinha dado a Santa Catarina, fica-se admirado que não seja esta que proteste e sim o Paraná!

Ha, em todo este caso, uma profunda [illegible]. Si o Governo federal quizesse executar a sentença de um modo inflexivel, o que devia era fazer executar a sentença do Supremo Tribunal tal qual foi proferida, sem a minima atenuação. O precedente, que agora se crear, ha de, talvez, no futuro, ter imitações perigosas. Estabelece-se, pelo recurso da desordem armada, uma ultima instancia para rever, pelo poder executivo, as sentenças finaes do Supremo Tribunal.

E não se vê bem porque amanhã, si um litigante recusar-se a entregar a outro um metro quadrado de terreno de que uma sentença o despojou, e reagir, armado, não ha de pedir ao presidente que intervenha no seu caso... E' certo que um metro quadrado de terreno representa um pouco menos que aquillo que o Estado do Paraná tem de passar a Santa Catarina... Mas o que faz a beleza e a majestade do Supremo Tribunal é que perante elle comparecem em absoluto pé de igualdade tanto os Estados mais poderosos como os particulares mais humildes. Mandar a força armada prestar mão forte para a execução das sentenças contra um particular e admitir que um Estado possa recusar-se áquela execução — não está certo.

Em nosso direito, não ha, pois, duvida que a unica attitude verdadeiramente constitucional do presidente da Republica seria a da intransigencia absoluta, fazendo respeitar integralmente, custasse o que custasse, a sentença do Supremo Tribunal.

Houve, porém, um acordo, o presidente da Republica aceitou o papel de arbitro e deu [illegible] do territorio que o Paraná devia entregar a Santa Catarina, e o Paraná não pode deixar de ser grato ao presidente da Republica por esse procedimento. Porque tudo o que a sentença final, irrevogavel, passada em julgado, concedeu a Santa Catarina, era desse Estado.

Nessas condições, si de algum lado se poderiam admittir queixas, seria de Santa Catarina — porque o que o laudo do presidente lhe tira sempre é mais do que um millimetro... Muito mais!

Não se comprehende, portanto, que seja exactamente no Paraná que procuram crear difficuldades ao acordo. E' exactamente lá [illegible].

De véras, o que se deve desejar é que venha a haver um presidente da Republica com a força sufficiente para obter a revisão dos limites do territorio. A larga zona, que esteve tanto tempo com o Paraná e vai passar para Santa Catarina, podia talvez fornecer uma especie de base para de futuro se fazer a fusão dos dois Estados. Dessa zona, onde vão viver como catarinenses os que nasceram paranaenses, podia partir a propaganda para que o Paraná e Santa Catarina se reunissem num só Estado, um dos mais ricos e prosperos da União. E o mesmo haveria a fazer em outros cazos.

Mas os interesses dos politiquinhos locaes treme de horror diante disso, não porque o patriotismo se alvoroce, mas porque se veria preciso reduzir o numero de senadores e de deputados. Sacrificio horrivel!

Não é, porém, disso que se trata neste momento. Neste momento, os paranaenses devem ser gratos ao presidente da Republica, porque lhes diminuiu o sacrificio imposto pela sentença do Supremo Tribunal e gratos tambem ao proprio governo de Santa Catarina porque, [illegible] integral daquella sentença, aceita a solução conciliatoria do Dr. Wencesláo Braz.

Medeiros e Albuquerque

A navegação portugueza para o Brasil

LISBOA, 10 (Havas) — O ministro da Marinha, Sr. Azevedo Coutinho, mandou ouvir a commissão administrativa dos transportes maritimos acerca do projectado estabelecimento de uma linha de navegação para o Brasil.

O novo ministro da Justiça na Hespanha

MADRID, 10 (Havas) — Consta em alguns centros politicos que para a pasta da Justiça, vaga com a morte do respectivo ministro, Sr. Barroso, seja escolhido o Sr. Alverado. Em outros circulos fala-se muito no Sr. Martin Bosalez, em quem tambem ha probabilidades de recair a escolha.

Os proprietarios queixam-se dos inquilinos e os inquilinos queixam-se dos proprietarios

Uma situação que precisa ser accommodada em lei

E' rara a pessoa deste Rio de Janeiro que, de condição pobre ou vivendo na mediania, não acalente o projecto de construir uma pequena avenida, rasgar uma duzia de janellas e portas, symetricas e monotonas como a de um pombal, correr pelas paredes papel de algum nickel a peça e depois, com o "habite-se", alugar o seu renque de casinhas que, ao cabo de algum tempo, sobre estarem valorisadas com o presente progresso e o augmento da densidade da população, cobrem o capital de algumas dezenas de contos empregados na edificação. E' que para a garantia de capital e rendas, segundo crença geral, não ha nada melhor que as casas de alugar.

No entanto, de uns tempos a esta parte, proprietarios e inquilinos reciprocamente se queixam. Estes queixam-se porque acham exagerados os preços do aluguel e, quando são honestos e bons pagadores, porque acham affrontosa e iniqua a exigencia de carta de fiança, e queixam-se de muitas outras cousas; queixam-se aquelles por entenderem que a justiça como vae, ajudada de habeis chicanistas, beneficia os inquilinos remissos e que a Prefeitura e Hygiene, como si não bastassem a elles os prejuizos de moradores desleixados, estão de mãos dadas contra os proprietarios, com cobrança de multas, de taxas, contribuições, etc., e queixam-se tambem de muitas outras cousas mais.

O Dr. Solidonio Leite

Dahi o côro das reclamações dos inquilinos, que tratam de fazer economias no desejo de obter ao menos uma casa para residencia propria; dahi as medidas que projectam os proprietarios, appellando para o Congresso Nacional, e, agora, pela voz da Liga, pedindo ao Conselho Municipal que legisle sobre o assumpto, que estabeleça principios que venham amparar capital e rendas contra a chicana e a impontualidade dos inquilinos.

O Sr. Dr. Solidonio Leite, advogado do nosso fôro, parece se haver preoccupado com a observação e o estudo das queixas de um e outro grupo. Eis o que a esse respeito, a pedido insistente nosso, nos disse hoje S. S., aliás apologista de uma legislação que regule melhor os laços de proprietario e inquilino:

— Todos esses males desappareceriam desde que uma boa lei, assegurando efficazmente o direito dos proprietarios, viesse dispensal-os das cautelas de que usam contra prejuizos de toda a sorte. Sem lhe falar nas exigencias da Municipalidade, algumas absolutamente injustificaveis (sellos, taxas, licenças, contribuições, impostos, multas, fôro e laudemio sem titulos de aforamento), lembro-lhe a demora com que são restituidas as chaves no caso de vacancia do predio e a circumstancia de ficarem a cargo do proprietario, não sómente todas as obras então exigidas, como as determinadas pela City Improvements. Aqui, proseguiu S. S., não se distinguem, como em toda a parte, as denominadas "reparações locativas", que constituem obrigação do inquilino.

O Sr. Dr. Solidonio Leite assignala ainda os contratempos por que passam os proprietarios, quando na contingencia de proceder ao despejo. As despesas neste caso são maiores, não poucas vezes, que os prejuizos que provocam o despejo, porquanto os inquilinos, graças á chicana, obtem successivos prasos de nove dias, recorrem á infallivel excepção de incompetencia, ao aggravo e a tantas outras medidas creadas pela justiça na protecção de direitos, e que são applicadas com evidente má fé.

Nestas condições, acha o Dr. Solidonio facil explicação dos motivos que levam os proprietarios a augmentar o preço dos alugueis. E' que pretendem cobrir as despesas e os prejuizos a que não estariam sujeitos si fossem bem reguladas entre nós, como acontece em outros paizes, as relações resultantes da locação de casas.

Accresce ainda, sempre de accordo com a opinião daquelle advogado, que o inquilino, além da obrigação de pagar pontualmente os alugueis vencidos, é em toda a parte obrigado a empregar no uso do predio alugado o mesmo cuidado de um bom pae de familia, respondendo até por culpa leve, causa aqui impunemente ao proprietario prejuizos consideraveis, e ás vezes com manifesto dolo.

O Dr. Solidonio Leite, depois destas razões, concluiu por declarar que, a continuarem as cousas como vão, brevemente valerá por uma verdadeira folha corrida a carta de fiança, tanto vae desapparecendo a facilidade com que a mesma era concedida, por culpa, está claro, dos inquilinos que não correspondem aos favores do fiador, sobre quem, em geral, cae o proprietario. Nem poderia deixar de ser assim uma vez que não se exige para a locação mobiliario sufficiente e livre que possa garantir o aluguel; uma vez que o inquilino tem o que quer e, quando julga conveniente, simula conta, penhor, etc., sendo na maioria dos casos impossivel evitar que taes contratos simulados prevaleçam em juizo, em detrimento do privilegio do senhorio.

A GUERRA
Resolveu-se a crise grega

A SITUAÇAO NA GRECIA

A crise está resolvida

LONDRES, 10 (A NOITE) — A crise grega, segundo informam de Athenas, em data de hontem de noite, está resolvida, tendo o professor Lambros conseguido organisar ministerio.

O "Patris", jornal que se publica em Athenas, diz, porém, que o gabinete, cuja composição completa ainda não é conhecida, será francamente germanophilo.

Como ficou constituido o gabinete

LONDRES, 10 (Havas) — **A Agencia Reuter recebeu o seguinte telegramma de Athenas: "Está constituido o novo gabinete, que hoje mesmo prestou juramento.**

A sua organisação é a seguinte: Lambros, presidente ministro da Instrucção; Zalocostas, Estrangeiros; general Draco, Guerra; almirante Damianos, Marinha."

O movimento nacionalista progride

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os armadores gregos estão na sua totalidade ao lado do Sr. Venizelos, contra o rei Constantino.

A Associação dos Armadores Gregos, que se reuniu hontem de noite, em Athenas, telegraphou para Salonica ao Sr. Venizelos offerecendo-lhe 13 vapores para que o Governo Provisorio faça transportar as tropas nacionalistas para Salonica.

O governo acceita todas as propostas da «Entente»

LONDRES, 10 (A. A.) — Segundo noticias de Athenas, a Grecia attenderá a todos os pedidos dos alliados, excepto o que se refere á expulsão dos allemães naturalisados, visto as leis do paiz não o permittirem.

O chefe de policia de Athenas

LONDRES, 10 (A. A.) — Sabe-se aqui que foi suspenso de suas funcções o chefe de policia de Athenas, Sr. Polimenakos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um aspecto da situação

LONDRES, 10 (A NOITE) — A batalha do Somme proseguiu hontem com franco successo para os alliados.

Entre o Somme e o Ancre, os francezes e inglezes realisaram novos progressos, avançando ao norte de Eaucourt-l'Abbaye, Le Sars e Courcelette os inglezes e a léste de Bouchavesnes e entre essa aldeia e Morval os francezes.

Ao sul do Somme, na região de Vermandovillers, e mais ao norte, na região de Barleux, os francezes repelliram fracos contra-ataques dos allemães e realisaram novos avanços.

Fóra da região do Somme houve apenas acções de infantaria de importancia local.

No sector francez

PARIS, 10 (Havas) — Communicado official "No Somme grande actividade sustentada pela nossa artilharia, á qual o inimigo respondeu vivamente nas regiões a suéste de Barleux, Belloy-en-Santerre e Deniecourt.

Repellimos a granadas de mão um ataque proveniente duma posição inimiga que fórma um saliente no bosque de Saint-Pierre Waast, á léste de Rancourt.

As nossas metralhadoras dispersaram um contingente de tropas allemãs que andava em serviço de reconhecimento e appareceu num bosque a nordéste de Bouchavesnes."

O Sr. Enéas Martins quer ser reeleito

E pede o serviço extraordinario do Sr. Lauro Muller junto do Sr. Wencesláo

BELEM, 10 (A NOITE) — A "Folha do Norte" noticiou que o Sr. Theotonio de Britto solicitou do Dr. Lauro Muller o serviço extraordinario de S. Ex. para, empregando seu prestigio junto do Dr. Wencesláo Braz, demovel-o da opposição que faz á reeleição do Dr. Enéas Martins, reeleição necessaria devido á situação especialissima deste Estado. O nosso chanceller respondeu ser, como o Sr. Wencesláo, contrario ás reeleições, por principios. Ignorava, disse o Dr. Lauro Muller, as condições especialissimas do Pará, agora reveladas. Deante disto, entretanto, transmittiria ao Dr. Wencesláo o pedido que lhe era feito, não assegurando o resultado delle, previstamente nenhum. Por isso, aconselhava se conformassem com as manifestações claras e terminantes do presidente da Republica, probo, sereno, firme e decidido em levar por deante os elevados e nobres planos do seu governo, sua politica de dignidade e seu patriotismo.

O artigo da "Folha do Norte" mostra que o Dr. Enéas Martins pretende ludibriar o Dr. Wencesláo Braz, fazendo crer que o seu partido aspira sua reeleição, quando, ao contrario, todos sabem que o Sr. Enéas Martins é o unico a desejal-a. Aquelle partido, chefiado pelo proprio governador, está agindo em tudo somente por sua orientação. Sobre o pedido ao Dr. Lauro Muller, referente á reeleição do Dr. Enéas Martins, sei de boa fonte que elle foi feito pelo proprio Dr. Enéas e não pelo Dr. Theotonio de Britto.

SI NÃO FICAR TUDO EM PROMESSA...

O Meyer terá os melhoramentos que merece

O Sr. prefeito municipal visitou hoje o Meyer, a pedido de uma commissão de moradores, que está advogando alguns melhoramentos para esse populoso suburbio. A nossa gravura representa o minuto um dos pontos local onde vae ser construido uma praça ajardinada, fronteiro á estação do Corpo de Bombeiros, entre as ruas Imperial e Archias Cordeiro, em cima, e o Sr. prefeito municipal e comitiva, exa[illegible] accidentados desse terreno.

Os assumptos principaes de que tratará o Congresso Medico de S. Paulo

Uma palestra com o seu delegado no Rio

Sobre o proximo Congresso Medico Paulista, a reunir-se na cidade de S. Paulo, por iniciativa da Sociedade de Medicina e Cirurgia daquella capital, palestrámos hoje com o Dr. Fernando Vaz, seu delegado no Rio de Janeiro.

O Dr. Fernando Vaz

Disse-nos S. S. que, a julgar pelo numero de adhesões que o Congresso tem recebido de todos os centros scientificos do Brasil, espera que o mesmo se revista de excepcional brilhantismo, pois nelle serão discutidas theses que muito interessarão o nosso mundo medico. O Dr. Fernando Vaz falou-nos em seguida do grande alcance pratico desses congressos, maxime em um paiz de larga extensão territorial como o Brasil, em que os centros scientificos não se correspondem facilmente, como era de desejar, conservando-se num quasi que isolamento, dada a grande difficuldade de communicações rapidas e baratas entre as nossas capitaes, o contrario, portanto, do que se verifica na Argentina, cortada em todas as direcções por estradas de ferro e isso — ninguem o ignora — pelas vantagens que offerece a propria natureza do paiz, geralmente plano.

Dahi a necessidade, entre nós, de se marcar com muita antecedencia a reunião de congressos scientificos, tanto aqui, no Rio, como nos Estados, para que haja tempo de a elles concorrerem todas as instituições scientificas do paiz, o que — não ha negar — é de grande vantagem para o adeantamento das sciencias medicas no Brasil e cohesão dos profissionaes, tanto brasileiros como estrangeiros. Como delegado no Rio do Congresso Paulista — disse-nos o Dr. Vaz — posso adeantar que os nossos principaes institutos scientificos nelle se farão representar, tendo até agora adherido a Academia Nacional de Medicina, Associação Medico Cirurgica, Instituto Oswaldo Cruz, Sociedade de Dermatologia, Policlinica das Creanças, Maternidade do Rio de Janeiro, Associação dos Pharmaceuticos e professores de quasi todas as clinicas da nossa Faculdade de Medicina, além de outras e valiosas adhesões, que espero conseguir dentro em pouco.

Instado para que nos dissesse os assumptos das theses a serem apresentadas ao Congresso pelos medicos cariocas, o Dr. Vaz excusou-se primeiro delicadamente, allegando o seu avultado numero, occorrendo-lhe assim de prompto sómente as seguintes e que se prendem a questões de grande actualidade: Diagnostico radiologico das lesões do duodenum; a prenhez extra-uterina no Brasil; o parto abdominal; diagnostico differencial da localisação da infecção puerperal; a prophylaxia gynecologica das parturientes e puerperas; a syphilis no apparelho genital da mulher; as indicações nas salpingo-ovarites; frequencia, séde e modalidade no Brasil do granuloma ulceroso dos orgãos genitaes; frequencia, tratamento e prophylaxia da lepra no Brasil; modalidades da tuberculose cutanea no Brasil; prophylaxia da syphilis no Brasil; tratamento ambulatorio dos prostatectomisados; suppuração do apparelho urinario na infancia; typhos distrophicos endocrinos, da nagotonia na gravidez; a necropsia do nati-morto; o extracto hypophisario como galactogeno; sedação da dor no trabalho de parto; as embriotomias na Maternidade do Rio de Janeiro; gynecopathias syphiliticas, etc.

Annexa ao Congresso e emquanto elle estiver reunido funccionará uma exposição de hygiene, a que poderão concorrer com os seus trabalhos medicos, pharmaceuticos e dentistas. Serão distribuidas duas medalhas, uma de ouro e outra de prata, como premio aos dous trabalhos classificados nos primeiros logares.

Por se tratar de um congresso scientifico, termina o Dr. Vaz, as nossas memorias serão redigidas com muita sobriedade e o mais reduzidas possivel: "res non verba"...

Material para a policia bahiana

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, determinou em aviso de hoje que sejam fornecidos pela Administração da Guerra, ao governo do Estado da Bahia, para serviço da sua policia, mil carabinas Mauser, modelo 1895, e trinta e quatro cunhetes de munição.

A CAMPANHA DOS SUBMARINOS AMEAÇA ARRASTAR OS
ESTADOS UNIDOS Á GUERRA

A repercussão, nas praças americanas, dos ultimos acontecimentos

O que sobre a situação nos diz o Sr. consul americano

Logo após a guerra, e mesmo antes da ameaça de luta com o Mexico, os E. Unidos entraram num grande prurido bellico. Com o seu temperamento e sobretudo com a sua educação sportiva, as americanas tambem sairam a campo, formando tres disciplinados destacamentos femininos. Nossa gravura mostra um aspecto de um destes destacamentos, á espera, nas proximidades de Washington, da visita do presidente Wilson

Desde a saida de Newport do submarino "U. 53" que fervilham os commentarios acerca da situação da politica internacional norte-americana. Esses commentarios, oriundos de uma série de boatos mais ou menos impressionantes, mais ainda se accentuaram com a attitude daquella unidade da marinha allemã nos successivos torpedeamentos que fez até em aguas da grande Republica do Norte. E, ainda segundo as ultimas communicações telegraphicas, até um navio que arvorava o pavilhão norte-americano teve sorte identica aos de nacionalidade ingleza, afundados.

Ao demais, a situação anormal da Bolsa de Nova York, conforme ainda os ultimos despachos telegraphicos, dava um aspecto significativo. Procurámos, por isso, colher aqui mesmo melhores informações, as quaes só poderiam mesmo partir dos representantes dos Estados Unidos junto ao nosso paiz, tanto mais quanto em nossos meios commerciaes se tem alludido a medidas extraordinarias dos exportadores americanos.

Fomos ouvir a opinião do Sr. M. Gottschalk, consul geral, que nos proporcionou a seguinte palestra, assás interessante:

— Consul geral, mantendo uma linha de natural disciplina, só poderei em these informar e, aliás, sinceramente, que nenhum acto do governo do meu paiz me tenha chegado adeantando circumstancias anormaes na politica internacional. A correspondencia telegraphica do consulado continúa ininterrupta e naturalmente, atraves dos interesses commerciaes que dirijo na qualidade de consul.

S. S., para nos ser agradavel, telephonou para a embaixada norte-americana, correspondendo-se com o secretario geral, Mr. Alexandre Benson, pedindo algumas informações a respeito, tendo como resposta de que absolutamente nenhuma communicação ainda chegara dos Estados Unidos.

— Sobre reservas commerciaes não ha, porventura, qualquer disposição em ordem do governo norte-americano?

— Nenhuma.

— Que nos dirá sobre o boato de que fora afundado em aguas americanas um navio dos Estados Unidos?

— Parece, infelizmente, que se confirma este boato.

E como mantivessemos por mais tempo a nossa palestra, S. S. disse-nos:

— Não fala agora o consul, por isso que me falta autoridade para assim me externar; mas, pessoalmente, acho que o momento politico-internacional do meu paiz entrou agora na sua phase mais aguda. Elle é mesmo critico, isto é, tende a afastar por completo qualquer indecisão em face á guerra.

Como sabe, a 4 de novembro proximo vae se ferir o pleito presidencial, e a politica internacional está influindo de modo assustador nessa eleição. As correntes da politica interna vão explorando o momento. A que apoia o desembargador Hughes, membro da Côrte Suprema e candidato á futura presidencia, vae redobrando a acção de S. Ex., que, si se não inclina para este ou aquelle lado, combate, entretanto, a indecisão, o excesso de tolerancia do actual governo, cujo chefe é, outrosim, candidato á reeleição.

Nos Estados Unidos ou, melhor, na historia do meu paiz, ha uma maxima que exprime pouco mais ou menos o seguinte conceito:

"Todo chefe de governo que faz declarações de guerra considera-se virtualmente reeleito noutro periodo de governo.

Ora, o actual presidente, até hoje, rebatendo as accusações que lhe são feitas de excesso de tolerancia, de indecisão, etc., tem demonstrado que essa é a politica que convém ao nosso paiz, e, pesando o conceito da maxima... não ha duvida que ha razões sufficientes para acreditar-se critica a situação internacional. Ha um anno, mesmo, as relações diplomaticas do meu paiz com o Imperio allemão estão muito tensas, e tudo isso vem aggravar o momento.

Note bem: essas são as minhas impressões pessoaes e sem ter a minima influencia partidaria. Antes, aspiro sempre para o meu paiz a manutenção da Paz, unico factor para grandeza dos povos e da civilisação.

Um importante artigo do «Times»

LONDRES, 10 (Havas) — Sobre a nova campanha submarina iniciada pela Allemanha, publica hoje o "Times" um substancioso artigo do qual extrahimos os topicos seguintes:

"A nova phase da guerra submarina allemã, ainda que theoricamente possa ser apresentada como o bloqueio a longa distancia das ilhas britannicas, constitue uma medida inadmissivel em direito internacional. O que ella é, na realidade, é o bloqueio pacifico da costa norte-americana, e esta especie de bloqueio emprega-se occasionalmente como uma forma de pressão para chamar á razão um Estado que não agiu bem. Si este é o caso ha nelle motivo de reflexões para os Estados Unidos. No fim de contas a questão envolve apenas os Estados Unidos e a Allemanha e a estes dous paizes se deve restringir a sua solução.

Ha, entretanto, uma questão subsidiaria importante.

Parece que o "U 53" recebeu provisões em aguas dos Estados Unidos, que assim contribuiram indirectamente para que esse submarino pudesse, sem difficuldade, causar prejuizos á marinha mercante ingleza.

Além disso ha difficuldades a resolver entre a Allemanha e a Hollanda por causa da destruição do "Bloomersdijk" e entre a Allemanha e a Noruega por causa da destruição do "Christian Knudsen". E é difficil prever que explicação dará a Allemanha á destruição de navios neutros, saidos de um porto neutro para outro tambem neutro. Si é certo que o presidente Wilson quer defender sufficientemente os cidadãos norte-americanos, é preciso não perder de vista o recente "memorandum" dirigido pelos paizes alliados aos Estados neutros sobre o tratamento que se deve dispensar aos submarinos em aguas neutras.

Os governos alliados devem fazer comprehender claramente que não podem admittir que as regras de terrorismo dos submarinos allemães sejam consideradas como leis da guerra."

A impressão nos circulos officiosos — As conferencias do embaixador allemão

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — A impressão existente nos circulos officiosos sobre a renovação da campanha submarina allemã nas costas dos Estados Unidos, é que a situação, si não é extremamente grave, apresenta, no entanto, um aspecto que exige do governo a mais cuidadosa attenção.

Depois de ter conferenciado, hontem ás primeiras horas da noite, com o presidente Wilson, o embaixador allemão, conde de Bernstorff, voltou a conferenciar com o secretario de Estado, Sr. Lansing. Acredita-se que essa conferencia foi exigida pelo presidente Wilson, que já havia dado instrucções ao Sr. Lansing sobre a situação.

Uma declaração do presidente Wilson

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — Nos jornaes da manhã foi publicada a seguinte nota, com caracter official e que representa a resposta do presidente Wilson ás interpellações dos jornalistas sobre qual a attitude que assumirá o governo perante a nova actividade dos submarinos allemães nas costas dos Estados Unidos:

"O governo está procedendo a minuciosas investigações sobre a maneira como se desenvolve a actividade dos submarinos allemães. O paiz póde estar certo de que, no caso da Allemanha ter faltado ás suas promessas, ella será forçada a cumpril-as. E, por emquanto, não tenho o direito de duvidar da boa vontade da Allemanha em cumprir essas promessas."

Faltam os tripolantes do «Kingston»

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — Foram salvos todos os passageiros e tripolantes dos dez vapores torpedeados pelos submarinos allemães nas costas dos Estados Unidos, com excepção apenas dos tripolantes do vapor inglez "Kingston", dos quaes até agora não ha noticias.

Os tripolantes do "Kingston" tomaram os escaleres do navio logo que elle foi torpedeado e afastaram-se. Acredita-se que tenham perecido, pois ha quarenta e oito horas que o facto se deu e delles não se sabe o paradeiro.

Os U. S. A. na guerra

Como das outras vezes, o presidente Wilson flauteará e dará notas.

Écos e novidades

Uma velha instituição que reapparece...

Não ha carioca authentico, dos da velha guarda, que não se lembre com saudades dos tempos dos "cosmoramas", das "barraquinhas do Sant'Anna", das "serestas", dos leilões ás portas das egrejas, e de tantas outras instituições e costumes que a civilisação — caracterisada pela Avenida, pelo asphalto e pelos automoveis — expulsou definitivamente da vida da cidade. E deixem lá falar... algumas dessas instituições tinham a sua graça!...

Ha poucos annos houve uma tentativa para restabelecer as barraquinhas. Fundou-se mesmo um grupo ou syndicato com esse intuito e que contava com os avantajados lucros que lhe daria um joguinho bem fiscalisado. O chefe de policia de então, porém, — parece que o Sr. Leoni Ramos — era um espirito atrasado e que se deixava prender por considerações idiotas de respeito ao Codigo Penal, indeferiu o pedido, que aliás devia estar poderosamente amparado.

Agora, porém, que está á frente da policia um cavalheiro distincto e intelligente, que sabe dar ás disposições do Codigo Penal que prohibem os jogos de azar uma interpretação lata e moderna, e pela qual esses jogos só devem ser prohibidos de manhã cedo, isto é, apenas nas horas destinadas aos descanso dos "croupiers", dos jogadores profissionaes e dos proprietarios dos clubs, o chefe permitte que surjam de novo as "barraquinhas", "os cosmoramas", etc. Para mostra da tolerancia policial, appareceu ha dous dias, em plena rua Visconde do Rio Branco, por onde transitam milhares de bondes, um vistoso "panorama", com a indefectivel cortina de chitão ao fundo, e que reserva aos que a transpoem surpresas ainda mais agradaveis...

Os passageiros dos bondes, cariocas da velha guarda, estão radiantes. Eis uma velha instituição que reapparece!... Com que saudades elles se lembram do seu tempo! E esse goso elles o devem exclusivamente ao Sr. Dr. Aurelino Leal, que, como bahiano da gemma, é tambem um apaixonado amigo das tradições.

* * *

"Aplique-se el cuento"...

O presidente eleito da Argentina, que toma posse depois de amanhã, está disposto a fazer um governo de accordo com o programma de seu partido — o radical. Uma das bases desse partido — como aliás de todos os partidos politicos das cinco partes do mundo — é o zelo pelos dinheiros publicos. E como bom radical, o Sr. Irigoyen pretende ir nesse ponto ás do cabo... Como panno de amostra das suas intenções S. Ex. já communicou que tanto elle como o seu substituto eventual, o futuro vice-presidente, irão tomar posse em automoveis particulares, alugados, e que contra as praxes, não pronunciará nenhum discurso... com certeza tambem para poupar palavras.

Os argentinos devem estar contentissimos com essas excellentes disposições... E si não fosse uma crueldade inutil e uma prova de má educação perturbar os prazeres alheios, contariamos aos nossos amaveis visinhos uma historia muito curiosa. A historia é esta: "Era um dia uma terra habitada por uma gente muito tola e muito pacata e governada por um rei que não passava de um testa de ferro de um syndicato de velhacos. Esse syndicato e esse rei exploraram tanto o paiz que, apezar da sua proverbial mansidão, o povo ameaçou de se revoltar e castigar os exploradores. O syndicato, que conhecia bem a sua terra e a sua gente — como diz o livro do Sr. Afranio — não se acovardou, e empregou um estratagema: prometteu ao povo que lhe daria para governo um homem muito bom e muito serio e que, durante todo o tempo de orgia em que se chafurdara o paiz, vivera á margem de um corrego, com um anzol atirado n'agua, á espera de um peixe ou de um lambary que nunca apparecera! Não podia haver prova de maior paciencia e resignação! E como a paciencia e a resignação são qualidades fundamentaes a um bom estadista, o povo, si não se regosijou com a escolha, tambem não a hostilisou. E o novo rei annunciou ao povo que ia fazer um governo de economias, e para começar mandou que a sua familia, ao chegar á capital, se transportasse ao palacio em carruagem de aluguer, em vez de se utilisar dos numerosos coches de gala existentes nas cocheiras palacianas, e que eram um dos motivos das queixas publicas. Tal qual como o Sr. Irigoyen vae fazer...

O povo exultou; havia homem no leme. Pouco a pouco, porém, o enthusiasmo foi desapparecendo. A paciencia e a resignação do rei não puderam vencer abusos inveterados. Sua majestade achou preferivel deixar correr o marfim, porque os seus ministros eram os primeiros a lhe occultar as bandalheiras e os abusos que impavidamente continuavam a praticar... O povo viu-se logrado e só então se lembrou de que o novo rei escolhera os seus ministros exactamente entre a fina flôr do syndicato que impudente e cynicamente vinha ha annos explorando o paiz"...

Não vá acontecer o mesmo á Argentina. O Sr. Irigoyen pode estar muito bem intencionado, mas o seu governo depende exclusivamente dos ministros que escolher.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O anniversario da Republica Chineza

Ha cinco annos era proclamada a Republica na China, obra de uma revolução que mal estalara em Pekim, logo se alastrou por todo o vasto territorio do Celeste Imperio. A China é hoje um paiz prospero e acompanha "pari-passu" os avançados passos da civilisação do occidente. Todo o amor patriotico dos seus dous unicos presidente, o fallecido Yuan-Chi-Kay e o actual Li-Yuan-Hung, foi aliás empregado no sentido de collocar-se a novel Republica ao lado dos paizes que marcham á vanguarda do progresso e da civilisação.

Ao Sr. Lyun Tong Sih, encarregado de negocios da China no Brasil, nestas linhas deixamos nossas felicitações pela passagem da data de hoje.

O novo ministo da Argentina

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, ás 21 horas, no palacio do Cattete, em audiencia solemne, o Sr. Dr. Ruiz de los Llanos, novo ministro da Argentina, que apresentará a S. Ex. as suas credenciaes.

Paraná-Santa Catharina

AS HOMENAGENS DA CAMARA

Um discurso congratulatorio

O Sr. Antonio Carlos manifestou hoje, da tribuna da Camara, o seu contentamento pela proxima chegada dos Srs. Affonso Camargo e Felippe Schmidt, governadores dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

"A Camara tem conhecimento — disse S. Ex. — dos intuitos que trazem a esta capital aquelles conspicuos brasileiros: a assignatura do acto pelo qual se põe definitivo termo ás controversias que sobre questões de limites entre os dous Estados tanto têm agitado a opinião publica de ambos. Não preciso encarecer o alcance moral do importante triumpho revelador do alto grão de cultura e de civismo dos dous illustres estadistas a quem foram confiados os destinos daquellas duas unidades da Federação, e o excepcional tino e patriotismo com que o Sr. presidente da Republica vem exercendo seu alto cargo.

A Camara por isso cumpre um dever e se mostra interprete do sentimento nacional, tomando parte activa nas homenagens a serem prestadas áquelles dous estadistas e affirmando seu apoio e solidariedade ao Sr. Wenceslão Braz e aos dous governadores, merecedores do apreço e dos applausos, não já de Santa Catharina e do Paraná, mas de toda a Nação brasileira, a qual tem justo motivo de considerar como uma data nacional aquella em que for assignado o accôrdo entre os dous Estados."

O orador em seguida requereu fosse nomeada uma commissão de 21 membros, representando todos os Estados, encarregada de receber os dous governadores e de com elles se congratular pelo auspicioso acontecimento.

O Sr. presidente, mediante approvação da Camara, nomeou então a seguinte commissão, composta dos Srs. deputados: Ephigenio de Salles, Justiniano de Serpa, Felix Pacheco, Cunha Machado, José Lino, Alberto Maranhão, Maximiano de Figueiredo, Costa Ribeiro, Costa Rego, Dias Rolemberg, Arlindo Leone, Torquato Moreira, Pereira Braga, Alvaro de Carvalho, Raul Fernandes, Antonio Carlos, João Pernetta, Celso Bayma, Vespucio de Abreu, Hermenegildo de Moraes e Alfredo Mavignier.

Abandonados pelo pae!

A noite chegou e elles, agarrados um ao outro, a tiritar de frio, começaram a chorar. Estavam com medo, mas não sabiam de quê. Alguem que por elles passou lhes perguntou o que tinham e por que choravam. Disseram que estavam perdidos e que o pae os abandonara. Levados para a delegacia do 17º districto policial, ahi contaram uma historia bem triste, dizendo por fim não saberem o nome da rua em que moravam. Chamam-se Oswaldo e Waldemar, aquelle com sete e este com oito annos; eram irmãos. O pae chama-se João Moreira. Hontem estavam de mudança e, á tarde, quando a ultima carroça estava carregada, o pae lhes dera um tostão para comprarem balas. Quando voltaram a mudança já havia partido e a casa estava fechada. Tinham sido cruelmente abandonados, como cães! Sem destino, começaram a andar, até que anoiteceu e elles ficaram com medo...

As duas miseras creanças "esquecidas" pelo pae

Está eleito e empossado o novo presidente do Conselho

E a crise acabou... O Conselho, na sessão de hoje, elegeu o Sr. Getulio dos Santos para substituir o Sr. Osorio de Almeida. Antes da eleição o Sr. Mendes Tavares falou indicando o nome do Sr. Getulio aos seus pares, e a quem teceu os maiores elogios. O Sr. Rodrigues Alves discordou, opinando pela praxe já ha muito estabelecida pelo Conselho de eleger o vice-presidente, em casos como o de agora. Entendia, assim, que o eleito deveria ser o Sr. Zoroastro, isso depois de, como uma deferencia pessoal, se reeleger o Sr. Osorio de Almeida.

O Sr. Getulio assumiu a presidencia e agradeceu a distincção dos seus collegas, declarando que o eleito deveria ser o Sr. Mendes.

A commissão de orçamento apresentou a proposta para o exercicio vindouro, havendo o Sr. Honorio Pimentel dado alguns esclarecimentos á casa. E a ordem do dia foi depois votada.

A GUERRA

UM COMBATE ENTRE portuguezes e allemães

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A situação militar

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os telegrammas recebidos de Salonica annunciam novos successos das tropas britannicas na região do Struma e dos servios na direcção de Monastir.

A' esquerda, o general grego Zimbrakakis; á direita, o general inglez Milne

Os inglezes progrediram quasi duas milhas na região do Struma, tomaram cinco aldeias, duas das quaes fortificadas e fizeram uns tresentos prisioneiros.

Os alliados, e principalmente os servios, na ala esquerda, fizeram egualmente grandes progressos.

As forças servias estão agora a menos de quinze kilometros de Monastir, pelo sul, e approximam-se tambem por leste. Os servios fizeram uns quinhentos prisioneiros bulgaros, na sua maioria feridos, porque os outros elles não respeitam e a luta por toda a parte se trava corpo a corpo e até á morte, entre servios e bulgaros.

Uma conferencia importante

PARIS, 10 (A NOITE) — Segundo informam de Salonica parece estar definitivamente resolvida a intervenção de importantes forças nacionalistas gregas junto das tropas alliadas que se batem nos Balkans.

Essa resolução foi tomada, ao que parece, durante a entrevista que o general Zimbrakakis, um dos chefes do Comité de Defesa Nacional teve com o general Milne, commandante em chefe das tropas britannicas. As forças nacionalistas gregas combateriam os bulgaros, no lado dos inglezes e entre estes e os francezes.

Os italianos em Koriza

LONDRES, 10 (A. A.) — Está officialmente confirmado que os italianos occuparam Koriza.

Os successos dos inglezes

LONDRES, 10 (A. A.) — Chegam novas informações sobre a occupação de Chardarmas, Ormanli e Haznatar, ao norte do Struma, na qual tomou parte saliente a cavallaria ingleza.

Os servios deante de Monastir

LONDRES, 10 (A. A.) — Os servios continuam a approximar-se de Monastir, tendo derrotado os bulgaros no caminho dessa importante cidade.

A MISSÃO GERARD

Nem sim, nem não

NOVA YORK, 10 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o Sr. James Gerard, embaixador dos Estados Unidos em Berlim, que, segundo constou ha dias, foi encarregado pelo imperador Guilherme de obter os bons officios do presidente Wilson junto ás potencias alliadas, afim de ser celebrada a paz.

Interrogado sobre o assumpto logo á chegada, o referido diplomata esquivou-se a dar qualquer resposta, não confirmando nem desmentindo taes boatos.

PORTUGAL NA GUERRA

Um encontro com os allemães

LISBOA, 10 (Havas) — O Ministerio da Guerra informa que uma columna de tropas portuguezas que foi fazer um reconhecimento em direcção de Nevala, ao norte de Rovuma, foi atacada pelos allemães, travando-se um combate que acabou pela derrota do inimigo.

Os allemães tiveram tres soldados europeus mortos e dous feridos e numerosos soldados das tropas indigenas mortos e feridos.

Da nossa parte tivemos oito mortos.

Ao terminar o combate deu-se pela falta do alferes Camisão.

LISBOA, 10 (A. A.) — O governo recebeu hontem longo telegramma do commandante-chefe das tropas portuguezas que estão na Africa, communicando que os soldados portuguezes realisaram novos avanços, repellindo, com grandes perdas, as forças allemãs.

Foi feita, diz o commandante, a fortificação do terreno conquistado, não tendo, porém, voltado os allemães a atacar nesse ponto os portuguezes.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector britannico

LONDRES, 10 (Havas) — Communicado do general Haig, de hontem, á noite:

"Nas visinhanças de Le Transloy dispersámos um grupo inimigo.

Ao norte do reducto de Stuff ganhámos algum terreno e fizemos seis officiaes e duzentos soldados prisioneiros.

Penetrámos em varias trincheiras allemãs ao sul de Arras, e a sudeste de Souchez expulsámos de uma cratera fronteira ás nossas linhas um forte grupo inimigo que a occupava.

Os allemães soffreram pesadas perdas."

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 10 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia: "Obrigámos os austriacos a retroceder na zona de Bussa. O inimigo contra-atacou, mas foi repellido com enormes perdas.

Os aeroplanos inimigos lançaram bombas em Grigno, Grado, Monfalcone, Cervignano e Torre del Sevino, causando apenas prejuizos insignificantes. Ha, porém, a lamentar varios mortos e feridos".

A chegada dos irredentos

ROMA, 10 (A NOITE) — Os jornaes publicam diversos pormenores da chegada a Turim dos 23 officiaes e 1.661 soldados irredentos capturados pelos russos quando combatiam nas fileiras austriacas e postos em liberdade pela Russia.

As senhoras da Cruz Vermelha Italiana tomaram a seu cargo numerosos soldados que chegaram enfermos e outros convalescentes.

A campanha dos submarinos allemães e os E. Unidos

Ha quinze vapores em perigo

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — Receia-se muito que os submarinos allemães tenham mettido a pique outros navios de passageiros e de carga no Atlantico.

Sabe-se que na zona na qual estão operando os submarinos allemães encontram-se actualmente, em viagem de ida ou vinda da Europa, oito vapores inglezes, tres francezes, um japonez e tres dinamarquezes.

Numerosos navios adiaram a sua partida dos portos norte-americanos.

Uma nota dos alliados aos governos neutros

LONDRES, 10 (Havas) — Os paizes alliados mandaram entregar recentemente aos governos neutros, por intermedio dos seus representantes diplomaticos, um memorandum, no qual lhes pedem que, para salvaguardar a liberdade do commercio maritimo e evitar disputas internacionaes, sejam os submarinos belligerantes impedidos de se servir das aguas, das bahias e dos portos neutros.

O memorandum declara que a applicação do Direito das Gentes deve ser modificada desde que os submarinos escapam a toda a vigilancia ou observação, tornando-se impossivel identificar-lhes o caracter de neutros ou belligerantes.

Qualquer porto que forneça meios de abastecimento a essas unidades de guerra tornase uma verdadeira base naval, diz o memorandum. E', pois, de desejar que os submarinos sejam impedidos de operar em aguas neutras e internados nos portos quando nelles penetrem.

O «Stephano» tinha a bordo norte-americanos

LONDRES, 10 (Havas) — Sabe-se aqui que o vapor "Stephano", mettido a pique pelos allemães nas costas dos Estados Unidos, transportava a bordo varios cidadãos norte-americanos.

A impressão em Paris

PARIS, 10 (A NOITE) — Os jornaes, commentando o torpedeamento do "Gallia" no Mediterraneo e a renovação da campanha submarina allemã nas costas dos Estados Unidos, dizem ser evidente que a Allemanha, devido ás suas derrotas no Somme e na Macedonia e ao fracasso das suas contra-offensivas na Galicia, na Dobrudja e na Transylvania, procura golpes de effeito para tranquillisar a opinião publica, que cada vez se mostra mais descrente no resultado victorioso da guerra.

O fim do Theatro da Natureza

O theatro da Natureza, no parque da praça da Republica

Pelos escuros dos bosques, de onde as cotias saltam, pelas aléas sombrias a cujas bordas se agrupam os esguios pernaltas pensativos, á flor dos lagos mansos por cysnes navegados, ou pelos vastos alfombraes de relva onde pastam rolas e perdizes, ali, no majestoso parque, já não assusta os ninhos o grito dos pavões apavorados. Passaros e bichos, todos os animaes que ali vinham vivendo na mais doce e calma vida que é dado viver num paraiso, ouvem ainda hoje acordar, na solidão da noite, o éco terrivel daquellas gargalhadas tetricas de Orestes, no acto da loucura...

Bem que as campas tocam, noite a dentro, a retirada dos humanos. Bem que rangem e fecham os largos e enormes portões. Bem que as lampadas se apagam, deixando só lá em cima a luz das estrellas. Mas o éco terrivel das gargalhadas tetricas reboa dos concavos da cascata, onde, como si ellas tivessem ficado gravadas nos stalactites, se repetem eternamente, na quéda das suas aguas. Só pelo romper do dia morrem os écos sinistros, mas quando os écos morrem, eis que se levanta, como um colossal fantasma, ou como o arcabouço de um "megaterium" sobre um leito de esmeralda, o vulto escuro e nu' do redondel de pinho.

* * *

E assim, abandonado á chuva e ao sol, lá permanecia o Theatro da Natureza... Desde 30 de setembro que se extinguira a licença para a sua exploração. Os seus empresarios, mal succedidos, ficaram a dever á Prefeitura mais de meia duzia de contos de réis. O caso teve hoje, porém, a solução esperada: o prefeito mandou intimar os empresarios não só ao pagamento da divida, como a retirada do material que atravanca um dos mais lindos trechos do parque da Acclamação...

Os orçamentos militares na Camara

Um discurso do Sr. Souza e Silva

O Sr. deputado Souza e Silva tratou hoje dos orçamentos militares, desenvolvendo, em longo discurso, uma série de considerações, não poucas vezes amparadas de copiosa documentação que trouxera á tribuna. Em synthese diz S. Ex. que os officiaes brasileiros, ao contrario do que geralmente se pensa, não são os mais bem pagos, nem os que gosam de maiores vantagens, e que o numero de nossos soldados e a efficiencia de nossa defesa exigem maiores quadros de officialidade. Compara a nossa Marinha com a ingleza e diz que os capitães de corveta são os unicos officiaes brasileiros que não ganham menos que os officiaes inglezes de postos correspondentes. Todos os outros têm vencimentos menores. Combate tambem o orador a crença de que o nosso Exercito e a nossa Marinha são os que têm maior numero de reformados. Aqui faz tambem confronta com a Marinha ingleza, cita numeros, procede a calculos e conclue que é superior relativamente o numero dos reformados inglezes. Lembra que os nossos officiaes nada têm a invejar dos estrangeiros em materia de instrucção e vocação. Cita varios exemplos. Refere-se em seguida ao Exercito e diz que em dous annos elle progrediu vinte no que respeita á instrucção technica, á doutrina e ao estudo de guerra. O que falta ao Exercito e á Marinha não são homens nem officialidade competente e dedicada: o que falta é material, mesmo o mais indispensavel. Refutando trechos do voto em separado do Sr. Cincinato Braga, o orador opina pela unificação de certas despesas, e por um programma commum, traçado por uma commissão technica mixta, militar-naval, sob a direcção de um Conselho Superior de Defesa Nacional mixto, obedecendo a uma unidade de doutrina, baseada no conhecimento da orientação da politica nacional.

Em seguida S. Ex. tratou da organisação da industria nacional, de modo a nos libertar de compras de armamento no estrangeiro e fazendo a psychologia do "tarimbeiro", dizendo que esta expressão, longe de se tornar pejorativa, representa um grande elogio ao soldado brasileiro; porém prevendo o engrandecimento de seu paiz e falando no culto da patria e na glorificação de sua honra.

O SUCCESSO DO «CHERLOQUINHO»

A publicação preferida pela creançada carioca

Estão definitivamente firmados os creditos do *Cherloquinho*, que todas as semanas conta ás creanças de oito a... oitenta annos as suas curiosas aventuras de policia amador. De alguns numeros já publicados está inteiramente esgotada a edição, razão por que não tem sido possivel attender a encommendas vindas do interior. Mas a Empresa de Romances Populares já providenciou, mandando fazer com urgencia novas tiragens, de modo a poder attender dentro de dous ou tres dias a todos os pedidos recebidos.

O ultimo episodio, o 6º, que foi distribuido hoje, tem por titulo "O segredo do judeu", é talvez ainda mais interessante do que os anteriores, constituindo uma leitura attrahente e sã para as creanças e mesmo para os adultos. Accresce que nesse fasciculo ha um pouco de reportagem sobre a Festa das Creanças, reproduzindo o *Cherloquinho* alguns dos mais caracteristicos aspectos dessa commemoração. O intelligente e arguto *detective*, o Justininho e a Marietta emittem a sua opinião sobre a festa, a que fazem algumas restricções muito sensatas.

Os episodios do *Cherloquinho* são encontrados á venda em todos os pontos de jornaes, a 200 réis o numero avulso. Para maiores pedidos, no escriptorio da Empresa, á rua Julio Cesar (Carmo) n. 15.

NA FACULDADE DE MEDICINA

As homenagens prestadas ao professor Dr. Aloysio de Castro

Realisou-se ás 13 horas, no Pavilhão Torres Homem, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a festa promovida pelos doutorandos de medicina, com o concurso da Alliança Academica e demais estudantes daquella Faculdade, em homenagem ao seu director, prof. Dr. Aloysio de Castro, pelo seu feliz regresso de Buenos Aires.

Falou o Dr. Miguel Pereira, que fez um estudo historico e comparado da Medicina em Buenos Aires e no Rio, realçando juntamente os meritos do prof. Aloysio de Castro, e falando tambem do Dr. Carlos Chagas, que hoje regressou da capital argentina.

Falou depois o doutorando Leonidio Ribeiro, que teve occasião de manifestar em nome de seus collegas os agradecimentos de todos elles para com o prof. Aloysio já como professor que foi dos mesmos, já como seu actual director.

Por fim, agradeceu todas essas manifestações o prof. Aloysio de Castro, que disse que os estudantes brasileiros em nada ficavam na retaguarda dos argentinos, porquanto estamos bastante adeantados no ramo das sciencias medicas. S. S. terminou fazendo a entrega de uma mensagem dos estudantes argentinos aos brasileiros.

O presidente da Alliança Academica, o Sr. Tocci, agradeceu essa mensagem em nome de todos os seus collegas.

Representou cada uma das escolas superiores desta cidade uma turma de alumnos.

O senador Ruy Barbosa fez-se representar por um de seus filhos.

A visita do prefeito ao Meyer

O posto de Assistencia e o jardim

A convite de uma commissão de moradores desse populoso suburbio, o Sr. prefeito municipal visitou hoje o Meyer. Eram precisamente 10.45, quando S. Ex. ali chegou da automovel, acompanhado do Sr. Dr. Copertino Durão, director de Obras, e do seu secretario.

Recebidos por um grupo de moradores, tendo á frente os Srs. Dr. Angelo Tavares e Xavier Pinheiro, bem como por alguns funccionarios municipaes, em que se destacava o Sr. Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene, o Sr. Dr. Azevedo Sodré dirigiu-se para o edificio do Posto de Assistencia, mandado ali construir pelo Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, sob os mais modernos moldes, e que se acha em vias de acabamento. E' uma optima installação no genero, dispondo de todos os apparelhamentos modelos, inclusive um pavilhão para curativos, todo envidraçado e de ambiente aseptico, devido ao systema de arejamento artificial conseguido por machinas movidas a electricidade, tal qual se usa nas salas de operação. Embora faltando ainda a sua fachada principal, que dá para a futura praça do Meyer, esse posto está, conforme opinião do proprio actual prefeito, mais bem installado que o central, da praça da Republica. Effectivamente, o edificio, trabalho da Directoria de Obras da Prefeitura, está magnificamente feito.

Sua inauguração ainda não está marcada, mas, ao que soubemos, não estará muito longe. O posto de assistencia do Meyer tem que fazer seu serviço não só com os automoveis-ambulancias, como com ambulancias a tracção animal, devido aos accidentes de terrenos desse vasto suburbio. Essas ambulancias, puxadas a burros, já estão sendo construidas nas officinas do Posto Central, obedecendo a um modelo differente do de automovel, que se preste á natureza do serviço em que vão ser empregadas.

Visitado o posto, o Sr. prefeito foi inspeccionar o terreno em que vai ser feita uma praça ajardinada. Fica ao lado do posto, com a sua frente para a rua Archias Cordeiro. E' uma larga área de 120m×120 m, possuindo já algumas arvores que lhe dão sombra. Esse terreno fora pelo ex-prefeito general Serzedello Corrêa desapropriado por utilidade publica para esse fim em 1910. Saiu a 2$000 o metro quadrado. A praça ficará limitada pelas ruas Archias Cordeiro e Imperial e por duas novas ruas, que vão ser construidas fronteiras aos postos do Corpo de Bombeiros e da Assistencia Publica. As obras vão ser iniciadas ainda este anno pela Directoria de Obras e Inspectoria de Mattas e Jardins. O jardim terá um coreto para musica.

Terminava o Sr. prefeito a sua inspecção desse local, quando o Sr. Xavier Pinheiro leu um discurso.

Passou-se depois o Sr. prefeito municipal para a rua Imperial, que só tem uma parte pequena bem calçada, e outra pessima. S. Ex. autorisou o Sr. director de Obras a fazer todo o seu calçamento a parallelipipedos, o que vae ser feito no principio do anno vindouro.

A rua Castro Alves, que apresentava o aspecto de um extenso lamaçal, conseguiu tambem uma providencia do governador da cidade. Vae ser, ainda este anno, macadamisada.

Passando á rua Carolina Meyer, o Sr. prefeito teve occasião de escandalisar-se deante de um terreno cercado de zinco, fundos de duas casas da rua Lucidio Lago, e que quasi fecha o transito, deixando aos transeuntes da rua Carolina Meyer uma passagem bem estreita.

O Sr. Dr. Azevedo Sodré deu ordem ao Sr. director de Obras para hoje mesmo providenciar sobre o processo para a assignatura de um decreto, desapropriando esse terreno por utilidade publica, afim de livrar a rua Carolina Meyer de tal trambolho.

Na estação, a commissão dos moradores chamou a attenção do Sr. Dr. Azevedo Sodré para o perigo constante que offerece a travessia das linhas da Central do Brasil, pedindo-lhe a sua interferencia para o abaixamento do nivel da estrada naquelle ponto e a construcção de uma ponte ligando as suas duas margens.

O Sr. prefeito não só prometteu tratar desse melhoramento com o governo federal, como tambem solicitar do Ministerio da Viação a reforma da estação do Meyer, que está áquem do seu progresso. O Sr. Dr. Azevedo Sodré declarou não comprehender como a villa proletaria Marechal Hermes obteve tão sumptuosa installação para sua estação, quando o Meyer, a capital dos suburbios, não o conseguiu.

Estava terminada a visita.

Ao Sr. prefeito e comitiva, no posto de Assistencia, foi servido um ligeiro "lunch", pela commissão de moradores que está propugnando pelos melhoramentos do Meyer.

Os terrenos do caes do porto

Não se realisou hoje no cáes do porto a venda de terrenos, por falta de compradores, pois os poucos pretendentes que lá se achavam offereceram lances muito reduzidos.

Para as grandes manobrss

Em presença do general Gabino Besouro o 1º regimento de engenharia, aquartelado na Villa Militar, realisou hontem varios exercicios especiaes, como parte que lhe cabe nas manobras actuaes.

Todos os exercicios agradaram plenamente ao commandante da 5ª região militar que, em seguida, examinou detidamente os entrincheiramentos subterraneos que o batalhão fez construir para melhor aprendizagem das suas tropas, bem como as installações telephonicas e telegraphicas e as rêdes de arame electrificadas.

A impressão de tudo isso foi boa aos visitantes.

Mais um para a reforma

Vae ser reformado do serviço activo do Exercito, por ter attingido a edade da compulsoria, o capitão da arma de infantaria Jeronymo da Costa Monteiro.

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS NOSSOS REPRESENTANTES AO CONGRESSO MEDICO ARGENTINO

A obra scientifica de Oswaldo Cruz no Prata

O Dr. Carlos Chagas dá-nos suas impressões

De Buenos Aires regressou hoje o Dr. Carlos Chagas, que ali fora representar o nosso governo e o Instituto de Manguinhos na conferencia de hygiene, microbiologia e pathologia sul-americana.

O Dr. Carlos Chagas, procurado por um nosso companheiro, teve a gentileza de nos conceder em sua residencia uma entrevista, dando-nos as suas impressões.

— A conferencia, disse-nos o Dr. Chagas, revestiu-se de uma importancia excepcional, porque nella foram tratados assumptos que mais de perto interessam a pathologia sul-americana, entre elles a tripanozomiase do barbeiro, a leishmaniose, a blastomicose, a espora tricose e outras entidades tropicaes, questões relatadas por individualidades de alto relevo na experimentação medica dos paizes da America Latina. Os problemas sanitarios internacionaes mereceram especial attenção e farão objecto de futuros congressos, o primeiro dos quaes se realisará em junho do proximo anno no Rio de Janeiro, sendo delle presidente o Dr. Oswaldo Cruz. A' conferencia de Buenos Aires, presidida pelo prof. Krauss, concorreram os vultos de maior eminencia das sciencias medicas argentinas.

Os nossos patricios Bruno Lobo e Samuel Libanio apresentaram trabalhos de relevante importancia, tomando parte nas mais interessantes discussões e deixaram excellente impressão em Buenos Aires, pela educação profissional de que foram portadores. Outros collegas brasileiros tambem se salientaram contando-se entre elles os Drs. Octavio Veiga, Olympio da Fonseca e Dutra e Silva.

Sobre o beri-beri apresentou o Dr. Figueiredo Rodrigues um importante trabalho. Devo registar, com desvanecimento, o alto apreço em que é tido no mundo medico argentino o nome de Oswaldo Cruz. A conferencia da Sociedad de Patologia Sul-Americana constituiu uma verdadeira consagração da obra sanitaria e scientifica do nosso eminente patricio.

Tivemos tambem o maior agrado em ouvir referencias as mais honrosas ao grande medico, notavel experimentador, Dr. Adolpho Lutz, cujo patrimonio scientifico é bem conhecido na America do Sul, sem se esquecerem tambem dos meus collegas de Manguinhos, aos quaes foram feitas significativas homenagens pelos seus collegas argentinos.

Trabalhando no Instituto Bacteriologico Argentino, que foi a séde da actual conferencia, encontrei Arthur Neiva, que ali soube conquistar real prestigio, constituindo-se um dos nossos melhores diplomatas, pela intelligente propaganda que tem sabido realisar da nossa cultura experimental, pela sympathia que tem adquirido entre os nossos collegas visinhos.

Neiva tem trabalhado proveitosamente, em pesquizas que cooperaram para o conhecimento de diversos problemas de pathologia argentina, entre elles a leishmaniose reconhecida no interior do paiz por aquelle nosso patricio, que introduziu o processo curativo descoberto por Gaspar Vianna, conseguindo assim Arthur Neiva curar na Argentina numerosos enfermos julgados perdidos, dando a mais vasta dispersão ao processo de injecções intravenosas de emetico, trazendo grande beneficio ás zonas ruraes do paiz visinho.

Devo ainda salientar, relativamente ao congresso medico, o brilho que lhe foi dado pela energia de Araoz Alfaro, uma das figuras de maior destaque na medicina de Buenos Aires. Esse eminente argentino cumulou os brasileiros presentes ao congresso das maiores demonstrações de apreço e de carinho.

Quanto aos trabalhos dos nossos delegados, saliento a conferencia do professor Aloysio de Castro, sobre syndroma hypophysario. E' me grato tambem falar do conhecimento exacto que os medicos argentinos têm dos nossos homens de sciencia e de suas obras: Miguel Couto é conhecido e apreciado na Argentina como um dos mais altos expoentes da medicina sul-americana; Miguel Pereira, Fernandes Figueira, Carlos Seidl, Afranio Peixoto, Azevedo Sodré, Nascimento Gurgel, Rocha Faria, Austregesilo pelo valor de suas producções.

O Dr. Chagas, respondendo a uma nossa pergunta, falou da sua viagem aos Estados Unidos, a proposito do convite que recebeu para fazer um curso de molestias tropicaes na Universidade de Haward, dizendo-nos que effectivamente o Sr. Strong, professor de molestias tropicaes daquella Universidade, que conta entre os seus professores o presidente Wilson, o havia convidado em Buenos Aires.

Tratando-se principalmente de uma feliz opportunidade para dar dispersão aos trabalhos realisados no Brasil e relativos a molestias tropicaes, pouco conhecidas na America do Norte, e tratando-se ainda de um representante da escola de Oswaldo Cruz, distinguido com essa elevada honra, não nos podemos furtar a attender o convite, que será em tempo feito em caracter official, conforme ficou assentado com mister Strong.

Pretende levar a Haward o resultado dos trabalhos collectivos executados em Manguinhos, sob os conselhos de Oswaldo Cruz, encarando naturalmente as principaes doenças que nos são peculiares e nellas os caracteristicos locaes de maior monta, como, naturalmente, a tripanosomiase americana, que será objecto principal do nosso curso, além de outras entidades tropicaes de que nos occuparemos naquella Universidade, em conferencias que tenciono levar a effeito.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou um pouco estremecido e na perspectiva de baixa: pela manhã, alguns bancos sacavam a 12 1|4 e poucos a 12 9|32 d.; mas, pouco depois, vigorava apenas a taxa de 12 1|4, para depois cair tambem a 12 7|32 d., que mais tarde se tornou geral.

O Congresso de Estradas de Rodagem

O Sr. Wencesláo assistirá á inauguração

Foi recebida, á tarde, no Cattete, em audiencia especial do Sr. presidente da Republica, a commissão organisadora do Primeiro Congresso de Estradas de Rodagem, que foi convidar S. Ex. para assistir á inauguração do Congresso, em dia e hora que o chefe da Nação marcasse. O Sr. Dr. Wencesláo Braz prometteu comparecer, designando para tal cerimonia o dia 12 do corrente, ás 21 horas.

Aviação na Marinha

O Sr. capitão de corveta Protogenes Guimarães, commandante da flotilha de hydroplanos da Marinha, vae effectuar, no proximo domingo, um vôo sobre a cidade, indo até Botafogo.

Aggrediu o guarda e foi condemnado

Foi condemnado hoje a seis mezes de prisão cellular o réo Joaquim José dos Santos, por haver em 4 de maio do corrente anno aggredido a bofetadas um guarda civil que lhe dera ordem de prisão, por estar proferindo palavras obscenas em plena via publica.

Hospital de Marinha

O capitão de corveta medico Dr. Fernando de Freitas Filho foi nomeado para o cargo de auxiliar de clinica no hospital da Ilha das Cobras.

O accordo Santa Catharina-Paraná

Como o Sr. Schmidt será recebido amanhã á tarde

Pelo "Itagiba" chega amanhã a esta capital o Sr. coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, que vem assignar o laudo do accôrdo que dará fim á irritante questão do Contestado.

Esse vapor deve estar no porto ás 15 horas, estando o desembarque de S. Ex. marcado para ás 16 horas.

O Sr. coronel Felippe Schmidt desembarcará no Arsenal de Marinha, em lancha do Ministerio da Marinha, posta á sua disposição.

Ahi S. Ex. receberá os cumprimentos de varias delegações e do Sr. coronel Tasso Fragoso, em nome do Sr. presidente da Republica.

O governador de Santa Catharina tomará o automovel do palacio do Cattete, em companhia do chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, que o levará ao hotel em que S. Ex. vae hospedar-se.

O "Itagiba", ao passar pelas fortalezas da barra, será salvado com as honras devidas ao seu titulado viajante.

A FESTA DA PREFEITURA AOS PRESIDENTES DO SUL

Deve realisar-se sabbado a festa que a Prefeitura offerece aos presidentes de Santa Catharina e do Paraná. Constará de um "garden-party" no Passeio Publico.

Para essa festa, que terá um alto cunho de elegancia, o Sr. prefeito vae expedir convites á sociedade carioca. O parque será convenientemente preparado pela Inspectoria de Mattas e Jardins.

A CHEGADA DO DR. AFFONSO DE CAMARGO

Recebeu-se, no Cattete, telegramma annunciando a chegada ao Rio, ás 8 e meia horas de depois de amanhã, do Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná.

Reuniu-se no Senado a commissão mixta de reforma eleitoral

Esteve reunida hoje, na sala da commissão de finanças, do Senado, a commissão mixta da reforma eleitoral, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva e com a presença dos senadores João Luiz Alves, Guilherme e Campos e deputados Augusto de Freitas, Raul Fernandes, Celso Bayma, Christiano Brasil e Alberto Sarmento.

Esta reunião foi effectuada para que o relator, Dr. Augusto de Freitas, désse parecer sobre as noventa e seis emendas apresentadas pelos Srs. Abdias Neves, Cunha Pedrosa, Generoso Marques, Epitacio Pessoa, José Eusebio e Metello.

Pela exposição do relator, verificou-se que uma grande parte dessas emendas já estava contida no projecto.

Outras foram rejeitadas e umas quarenta approvadas.

Muitos senadores e deputados assistiram aos trabalhos da commissão que se prolongaram até tarde.

Academia de Letras

A recepção de Osorio Duque Estrada

Está definitivamente marcada para segunda-feira, 23 do corrente, a sessão solemne da Academia de Letras em que será recebido o Sr. Osorio Duque Estrada, eleito, ha cerca de um anno, para occupar a cadeira de Sylvio Romero. Falará em nome da Academia, saudando o novo academico, o illustre e festejado escriptor Sr. Coelho Netto. A sessão, que promette revestir-se do maior esplendor, será provavelmente presidida pelo Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

O concurso no Collegio Pedro II

O Sr. ministro do Interior declarou ao presidente do Conselho Superior do Ensino que o praso para a inscripção do concurso para o provimento dos logares de professor substituto do Collegio Pedro II é o mesmo para a apresentação dos respectivos trabalhos de impressos, devendo ser excluido quem não a fez dentro do alludido praso, cumprindo, pois, que o director daquelle instituto de ensino providencie afim de que sejam quanto antes eleitas as mesas examinadoras e iniciadas as provas publicas de tal concurso.

Os fornecimentos ao ministerio do Interior

O Sr. ministro do Interior baixou hoje uma circular aos chefes das repartições subordinadas, recommendando providencias afim de que na 2ª via do pedido de fornecimento que tem de ficar em poder do fornecedor, seja passado pelo funccionario competente o recibo do material que lhe for entregue e determinou que, esgotado o "stock", dos pedidos ora usados, seja adoptado o modelo publicado no "Diario Official".

As commissões da Camara

Em reunião de hoje a commissão de justiça da Camara dos Deputados assignou a redacção para terceira discussão do projecto que manda considerar de utilidade publica a Associação Commercial de Pernambuco e outras instituições.

O Sr. Gomercindo Ribas requereu fossem juntos ao projecto 141 deste anno os documentos que o instruem.

A commissão proseguiu no estudo das emendas ao Codigo do Processo Criminal e Commercial do Districto Federal. Tendo o Sr. Gomercindo Ribas terminado o seu relatorio, o Sr. Maximiano de Figueiredo relatou as emendas ao "Processo Summario", ao "Processo Executivo", ao "Executivo Fiscal", ao "Executivo Hypothecario", ao "Executivo por penhor e por caução de titulos" e ao "Executivo por alugueis ou emendas apresentadas aos "Processos especiaes", o que deverá fazer sexta-feira proxima.

Por proposta do Sr. Maximiano Figueiredo a commissão assentiu em firmar disposições especiaes, de ordem pratica e juridica, no sentido de evitar, nos executivos fiscaes, movidos pela Fazenda Municipal, que os proprietarios de predios sejam surprehendidos com cobranças indevidas e arrematações effectuadas sem sciencia delles.

Ao Sr. Arnolpho Azevedo foi distribuido o requerimento de Augusto Ferreira Ramos, pedindo a concessão para contratar com os funccionarios, civis ou militares, a acquisição de predios para a sua morada.

A preferencia dos autos pelas pobres creanças

Passava hoje, á tarde, pela rua de São Pedro, o auto n. 26, quando ao chegar proximo á avenida Passos, atropelou o menor Elisio Alves, de 6 annos de edade, morador naquella rua n. 268.

O menor recebeu diversos ferimentos, sendo removido para a Assistencia, e a policia do 4º districto prendeu o "chauffeur" em flagrante, autuando-o.

A GUERRA

Os Estados Unidos não accederam ao memorandum dos alliados

WASHINGTON, 10 (Havas) — O governo recusou-se a acceder ao pedido formulado no «memorandim» das nações alliadas para que não seja permittida a utilisação dos portos neutros aos submarinos mercantes ou de guerra.

Dous submarinos allemães a pique

CHRISTIANIA, 10 (Havas) (Via Nova York) — Telegrapham de Petrogrado:

«Foram hontem mettidos a pique por um torpedeiro russo dous submarinos allemães que atacaram a estação radiographica de Sepnavolok, na costa de Murman, na peninsula de Kola.»

A esquadra grega adheriu á revolução

LONDRES, 10 (A NOITE) — Annuncia-se que a esquadra grega adheriu, na sua quasi totalidade, ao movimento nacionalista cheifado pelo Sr. Venizelos.

Os commandantes de diversos navios de guerra, uns que se encontravam no Pireu e outros que estavam nos demais portos do continente ou das ilhas, negaram-se a cumprir diversas ordens emanadas do Ministerio da Marinha de Athenas.

Um espião executado

PARIS, 10 (A NOITE) — Foi hontem executado o espião Malherbe.

O Sr. Venizelos em Salonica

LONDRES, 10 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Salonica telegrapha para esta capital communicando que o Sr. Venizelos chegou hontem áquella cidade com os membros do governo provisorio.

A repercussão na Bolsa e no mercado

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — A repercussão de todos os ultimos acontecimentos no mercado foi enorme.

Hoje, a Bolsa abriu um pouco mais calma, mas a desorientação é ainda evidente. Numerosas acções, principalmente de empresas industriaes que fornecem material aos paizes alliados, estão em baixa. Estão egualmente em baixa varios productos de exportação, principalmente o algodão.

A Camara em sessão

Presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e Mavignier.

Lida a acta falou o Sr. Antonio Carlos pedindo a nomeação de uma commissão de 21 membros para representar a Camara na recepção aos Srs. Affonso Camargo e Felippe Schmidt, requerimento que foi approvado.

O Sr. Mavignier tratou da politica mattogrossense, insistindo por providencias para protecção do deputado Annibal de Toledo e relatando as scenas de que foi testemunha em Cuyabá, de accôrdo com a entrevista por nós publicada.

A' ordem do dia foi votada urgencia, a pedido do Sr. Costa Ribeiro, para a votação do projecto 126 B (credito para addidos), sendo concedida a urgencia e approvados uma emenda do Senado e o projecto, falando a favor da emenda o Sr. Costa Ribeiro. O Sr. Serpa concordou com as razões adduzidas pelo deputado pernambucano.

Proseguindo a discussão dos orçamentos, o Sr. Souza e Silva occupou a tribuna. Em seguida falou o Sr. Dunshee de Abranches, sobre a industria frigifera, condemnando a protecção aduaneira ao arroz.

O CAFE'

O mercado de café abriu firme, ao preço de 9$800 por arroba para o typo 7. Houve muita procura e muitos lotes á venda, com negocios pela manhã para 5.249 saccas. A praça de Nova York, apezar do panico motivado pelas noticias da quebra de neutralidade provocada pelos submarinos allemães, teve a sua bolsa de café em alta de 19 a 23 pontos e, hoje, abriu com uma pequena baixa de 5 a 7 pontos. Um pouco mais calmo, em nosso mercado, venderam-se mais 1.921 saccas, ainda ao preço de 9$800. Hontem entraram 17.021 saccas, embarcaram 11.156 e o "stock" ficou em 354.946 saccas.

As feiras livres

A S. N. de Agricultura já deu seu parecer sobre o regulamento da Prefeitura

A Sociedade Nacional de Agricultura enviou hoje ao Sr. prefeito municipal, em officio, o seu parecer sobre o regulamento das feiras livres, que vão ser breve inauguradas.

Agradecendo a deferencia que lhe deu o governador da cidade, solicitando a sua opinião sobre esse trabalho, a directoria da Sociedade applaude-o em quasi todos os pontos, pedindo, apenas, ligeiras modificações, para que sejam feitas: a reducção de alguns locaes de feiras, pelo menos no seu inicio; a exigencia da qualidade de pequeno lavrador para o feirante, e a concessão da permanencia dos vehiculos nos locaes das feiras, ou em logar conveniente, que lhes fique perto.

Solicitou tambem a Sociedade Nacional de Agricultura que a Prefeitura institua, annualmente, no dia da inauguração das feiras, a festa da Arvore, bem como, quanto possivel, festeje o seu encerramento, com a distribuição de premios de animação aos feirantes que mais se distinguirem.

Uma empresa de frigorificos no Rio Grande

Numa audiencia préviamente determinada, o Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, a bancada sul-riograndense na Camara dos Deputados. A conferencia foi longa e versou sobre o estabelecimento de uma grande empresa de frigorificos no Rio Grande do Sul, mediante obtenção de determinados favores, para os quaes a bancada pediu ao chefe da Nação os seus bons auxilios. O Sr. presidente da Republica disse que ia estudar o assumpto.

Os voluntarios addidos ao 58º

No dia 12 do andante, na praça Fonseca Ramos, de Nictheroy, ás 13 horas, prestarão juramento á bandeira 200 voluntarios addidos ao 58º de caçadores.

Para essa solemnidade dos jovens soldados foram convidados os Srs. presidente do Estado do Rio, secretario geral, prefeito municipal, chefe de policia e outras autoridades.

A's 24 horas os voluntarios, com o 58º batalhão sob o commando do coronel Raul d'Estillac Leal, partirão para o municipio de Maricá, onde realisarão as manobras regulamentares no Exercito.

O suicidio do corretor Lobo

As indagações da policia mineira

BELLO HORIZONTE, 10 (A NOITE) — A policia guarda reserva sobre as indagações que aqui fez referentes ao caso do corretor Theodoro Lobo. A opinião publica está muito interessada pelo novo aspecto do caso, pois se trata de uma pessoa de grande conceito nas rodas dos capitalistas daqui.

BELLO HORIZONTE, 10 (A NOITE) — Foi verificado não constar que a Prefeitura nenhuma apolice tenha emittido com o nome do corretor Theodoro Lobo. Verificou-se tambem que Gutierrez Rocha adquiriu diversas apolices, inclusive do coronel Daniel Rocha, seu pae. Solicitado este a prestar informações ao delegado auxiliar pediu ser ouvido na sua propria residencia, devido a achar-se enfermo, no que foi attendido, ouvindo-o o delegado Dr. Vieira Braga.

As apolices da Prefeitura são todas nominaes.

AS IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. GUTIERRES

A proposito do suicidio do corretor Theodoro Lobo, como já dissemos em outra local, estava sendo ouvido esta tarde, pela policia, o Sr. Gutierres da Rocha, que teve grandes transacções com o corretor em questão, até o ultimo dia, referentes á compra e venda de apolices municipaes de Bello Horizonte. Quasi á ultima hora o Sr. Gutierres terminou as suas declarações.

O depoente começou falando de como fez relações com o suicida. Foi por intermedio de sua senhora, que é collega da viuva do corretor. No mesmo de julho entrou na primeira transacção com o seu novo conhecido, comprando apolices da divida publica para seu pae, o capitalista mineiro Joaquim Daniel da Rocha.

Mais tarde, em agosto, foi procurado pelo corretor Lobo, que propoz ir o depoente a Bello Horizonte comprar apolices municipaes, o que o Sr. Gutierres acceitou, e partindo para aquella cidade adquiriu 350 apolices ao preço de 140$000, negocio que ficou liquidado. Poucos dias depois Gutierres foi consultado por Theodoro Lobo no sentido de fazer nova transacção, identica, o que foi acceito, tendo o depoente partido novamente para Bello Horizonte, depois de combinar com Lobo que á medida que fosse realisando o negocio telegrapharia a Lobo pedindo o dinheiro preciso para o fechamento da compra de cada lote, tendo por essa occasião adquirido 179 apolices em diversos lotes e immediatamente solicitado o dinheiro a Lobo para o pagamento, o que lhe não foi mandado, até que, em setembro, Lobo lhe enviou um telegramma pelo qual foi autorisado a receber do Banco Credito Real de Minas a quantia de 21:000$000, cuja importancia empregou na compra das citadas apolices, [illegible] havia valido emquanto esperava o [illegible] de Lobo.

As pessoas ás quaes elle, depoente, recorreu em Bello Horizonte, foram o coronel José Benjamin, Adolpho Magalhães, Joaquim Daniel da Rocha e Dr. Prado Lopes.

O Sr. Gutierres, conforme suas declarações, estava autorisado pelo corretor Theodoro Lobo a comprar mil daquellas apolices, tendo por isso contratado ainda, em nova transacção a compra de mais 412 apolices, telegraphando em seguida a Lobo para que lhe fosse enviado o dinheiro preciso.

Em resposta, a 4 de setembro, o Sr. Gutierres recebeu ordem de procurar o Banco Hypothecario Agricola e transferir as apolices para o nome do Sr. A. Landeberg, o que foi feito. E por essa occasião recebeu do banco em questão 56:000$, pagando os vendedores. O corretor Theodoro Lobo, accrescentou, sentia para satisfazer pequenas quantias, difficuldades, allegando sempre, no entanto, ter negocios grandes a liquidar no Banco Ultramarino.

O Sr. Gutierres declarou no fim de seu depoimento que o corretor Theodoro Lobo, uma hora depois da sua morte, isto é, ás 11 horas do dia em que se suicidou, tinha que lhe pagar cerca de 4:000$ de liquidações que havia sempre protelado.

Depois de ouvir o Sr. Gutierres, o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, tomou diversas providencias, tendo-se correspondido por telegrammas com a policia mineira e diversos bancos de Bello Horizonte.

Charutos de contrabando

Foram hoje apprehendidos pelo guarda da Alfandega André Henrique dos Santos, no armazem 12 do cáes do porto, 10 pacotes de charutos italianos.

Foi lavrado o auto de flagrante na Alfandega. O contrabandista fugiu.

Um tripolante degolla-se a bordo de um navio allemão

Na hora de fecharmos a pagina a policia maritima foi chamada para attender a um suicidio occorrido a bordo de um vapor allemão surto em nosso porto.

O suicidio occorreu a bordo do vapor "Roland". O cozinheiro deste paquete degollou-se com um golpe de navalha.

A policia apurou apenas o seu nome, que é Otto Schuffers.

Nomeações para o magisterio

O Sr. ministro do Interior nomeou: o padre Luiz Gonzaga de Souza e o engenheiro civil José Jorge da Silva para os logares de inspectores do Lyceu Piauhyense e da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, respectivamente.

A vida cara e os operarios das fabricas Carioca e Corcovado

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde, no Cattete, duas commissões das fabricas Carioca e Corcovado, desta capital, as quaes deixaram entre as mãos do Sr. Wencesláo Braz um memorial sobre as difficuldades que ora atravessa a classe operaria, devido á vida cara.

Acompanhou aquellas commissões o deputado pelo Districto Federal, Sr. Pereira Braga.

Aquarios municipaes

Visitaram o aquario do Passeio Publico, durante o mez de setembro ultimo, 13.069 pessoas, sendo 8.509 adultos e 4.560 creanças, e o da Quinta da Boa Vista, 15.805 pessoas, sendo 10.561 adultos e 5.244 creanças.

Um chefe alagoano no Cattete

Esteve hoje á tarde em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica o Dr. Fernandes Lima, chefe democrata de Alagoas.

A senhorita Marietta morre na Santa Casa

Em uma enfermaria da Santa Casa falleceu hoje, pelas 16 horas, a senhorita Marietta Dias, sobrinha do Dr. Henrique Dias, residente á rua Dias da Cruz n. 255, no Meyer, e que não ha muito tentara contra a vida com um tiro na cabeça.

O seu cadaver, em uma ambulancia funeraria da Assistencia, foi levado ao necroterio policial, onde foi feito o exame competente, sendo depois removido para a residencia do seu tio.

O seu enterramento effectuar-se-á amanhã.

A POLITICAGEM DE MATTO GROSSO NO SENADO

O Sr. Azeredo ás portas da opposição!...

Mais uma vez o caso de Matto Grosso ecôou no recinto do Senado. Na hora destinada ao expediente o Sr. Azeredo usou da palavra para rebater as insinuações que fizeram os jornaes noticiando o telegramma que enviou para um amigo de Aquidauana, aconselhando maior energia aos seus amigos do sul do Estado. Affirma que não aconselhou a revolta, pois foi sempre partidario de se evitar o derramamento de sangue na sua terra. O gesto que teve, enviando aquelle telegramma, foi o de legitima defesa, e está certo de que todos os seus collegas lhe darão razão. Trata mais uma vez da renuncia dos deputados e acha que ellas são illegaes.

Rebatendo o que disseram os jornaes a respeito das suas idas a palacio, narra que lá deixou de comparecer varios dias e bem pouco tratou do seu caso. Tanto é assim que póde provar lendo a seguinte carta que enviou ao Sr. presidente da Republica, quando via todos os seus esforços serem burlados.

Eis a carta?

"Exmo. amigo Dr. Wencesláo — Privado de sair pelo máo tempo, que tanto mal me faz, vejo-me forçado a escrever-lhe estas linhas, para informar-lhe do que se passa na minha terra, para pedir-lhe providencias energicas ou permissão para agirmos energicamente, como o caso reclama.

Ha mais de dous mezes que supporto, com extraordinaria paciencia, uma situação de vexames, sem fazer nem permittir a menor reacção por parte dos meus amigos, sómente para attender aos seus conselhos e os seus desejos de accôrdo, que, aliás, são tambem os meus; agora, porém, o cantaro extravasou-se e os meus amigos e correligionarios, que tudo têm soffrido, levados pelos meus conselhos e boa fé, não podem mais se conter deante das manobras dos adversarios, que procuram ganhar tempo, armando a traição, emquanto confiamos nas promessas e nos esforços dos homens que, como nós, estão de boa fé. O meu illustre amigo sabe perfeitamente que nunca propuz accôrdo, acceitando, entretanto, essa idéa, que me foi suggerida com a maior sinceridade. Logo após o rompimento com o general Caetano de Albuquerque, confiei na boa vontade e patriotismo do presidente da Republica, pondo a minha cadeira de senador á sua disposição, para facilitar as negociações do accôrdo. Depois dessa primeira combinação, em que o amigo trataria desse assumpto, nem um passo dei a respeito, deixando mesmo de falar sobre elle algumas vezes que estive em palacio, limitando-me a conversar e acceitar ou discutir clausulas de accôrdo que me foram propostas pelo nosso illustre amigo Dr. Antonio Carlos. Diversas vezes quiz mandar iniciar o processo contra o presidente do Estado, detendo-me deante das considerações ponderosas, de que esse procedimento poderia concorrer para evitar uma combinação qualquer que puzesse fim ás perturbações no meu Estado, digno de melhor sorte.

Emquanto eu assim lealmente procedia, os meus adversarios, aproveitando-se da nossa paciencia e boa fé, armaram os seus amigos ou indifferentes, á custa do Thesouro do Estado, para aggredirem os nossos amigos, assassinando-os ou desbaratando-os, apezar das ordens terminantes do governo federal, para evitar encontros entre forças irregulares, desarmando-as todas sem distincção.

Infelizmente assim não tem acontecido, porquanto os encontros têm se dado e a ordem de desarmamento tem sido dada sómente contra os meus amigos, conforme acaba de assegurar-me o Dr. Joaquim da Costa Marques, mostrando-me um telegramma de seu irmão, no qual elle declara que a ordem enviada para S. Luiz de Caceres foi sómente para desarmar os meus amigos, continuando em armas os celestinistas.

Tendo o meu illustre amigo ordenado que o desarmamento se fizesse entre todas as forças irregulares, não se comprehende que odiosamente, só se ordenasse o desarmamento dos meus amigos, conservando-se em armas os meus adversarios. Acredito sinceramente na ordem emanada do governo federal, mas o que não posso comprehender é na transformação que se opera no fio telegraphico, de fórma a ser ella mal comprehendida pelas autoridades federaes no Estado.

Quando acceitei a idéa de accôrdo, o fiz com a lealdade de que sou capaz, e nem poderia recusal-a, uma vez que tinha acceito cooperar para as conciliações nos Estados do Rio, Piauhy, Espirito Santo e Amazonas, pelas quaes tanto se interessava tambem o meu illustre amigo."

Accrescenta o Sr. Azeredo que, logo depois de ter recebido essa carta, o Sr. Wencesláo mandou á sua casa o seu secretario, Dr. Helio Lobo, desmentir terminantemente o que dissera o Sr. Pereira Leite e, outrosim, que só lê essa carta depois de ter passado por palacio e pedido venia ao Sr. presidente da Republica, que o concedeu.

E S. Ex. termina o seu discurso atacando fortemente o general Carlos de Campos, que, indo garantir um "habeas-corpus", chegando a Matto Grosso, fez causa commum com o general Caetano.

O Sr. Pires Ferreira, em apartes, secundou esse ataque ferozmente.

O serviço de esgotos em Nictheroy

Ao governo fluminense communicou a Prefeitura Municipal de Nictheroy, ter ultimado hoje o lançamento das casas sujeitas á taxa de esgoto naquella cidade.

As galerias correspondem já a mais de 2.500 predios, e algumas empresas além da propria Prefeitura continuam a fazer as ligações domiciliarias.

O serviço de esgotos de Nictheroy, vae se fazendo assim, lentamente é certo, mas sem nenhuma operação de credito, com os recursos normaes da cidade.

Mais uma fallencia

Pelo juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Russel, foi decretada a fallencia do negociante João Francisco Guimarães, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 131, com casa de pasto.

Foram nomeados syndicos os credores Nobrega, Santos & C. e marcado o dia 10 de novembro proximo para assembléa de credores.

A cidade de Sapucaia e a luz electrica

A' administração do Estado do Rio, communicou o governo municipal de Sapucaia estar designado o dia 12 do andante para ter logar á inauguração da illuminação electrica daquella cidade fluminense.

Cento e duas mil mudas á lavoura fluminense

Termina amanhã no Horto Botanico de Nictheroy, a distribuição de sementes fructiferas á lavoura fluminense.

Foram distribuidas entre os diversos municipios do Estado do Rio 102.000 mudas.

Em maio proximo, isto é, na estação propria e que se estenderá a agosto, o Horto continuará esse serviço.

Uma firma em liquidação

O juiz da 1ª Vara Civel deliberou, por sentença de hoje, declarou dissolvida e em liquidação a firma Soares & Drummond, estabelecida com commercio de padaria á rua Lins de Vasconcellos n. 445, a requerimento do socio João Ferreira Drummond.

Em que consistiu a sessão do Senado

O Sr. Ellis defende o Sr. Gordo; o Sr. Azeredo trata de Matto Grosso e o Sr. Pires ás voltas com a amnistia

Com a presença de trinta e tres senadores, abriu-se a sessão, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de varias communicações á mesa e de um requerimento do Sr. Pires Ferreira, pedindo o parecer da commissão de promoções da ultima reunião e referente ás promoções por antiguidade.

Falou em primeiro logar o Sr. Alfredo Ellis, que tratou do artigo editado por um matutino de hoje referente á E. F. de Araraquara e onde ha referencias pouco lisonjeiras ao seu collega e amigo Sr. Adolpho Gordo. Não tem no momento dados positivos para tratar do assumpto, visto o senador paulista achar-se actualmente na Europa; mas de antemão póde dizer que essa estrada de ferro não tem nenhuma transacção com os governos de S. Paulo ou da União. Si effectivamente o seu integro collega teve qualquer intromissão nesse negocio, a sua acção só podia ter sido de advogado, pois todos os seus collegas sabem que o Dr. Adolpho Gordo é um bom advogado, sobejamente conhecido como tal.

Espera, porém, que uma vez aqui chegando, o senador paulista dará amplas e cabaes explicações sobre o caso. Aproveita achar-se na tribuna para requerer que a mesa nomeie uma commissão afim de receber o Dr. Lauro Muller, que está prestes a chegar dos Estados Unidos e do Canadá, onde honrou o nome do nosso paiz.

O requerimento do senador paulista foi approvado.

Usou em seguida da palavra, para tratar da politica de Matto Grosso, o Sr. Azeredo, conforme noticiamos em outra logar.

Foi encerrada a discussão sobre o requerimento do Sr. Pires Ferreira.

Passando-se á ordem do dia e feita a chamada, verificou-se que não havia mais numero para votações.

Foi, então, annunciada a segunda discussão do projecto sobre o levantamento das restricções da amnistia concedida aos revoltosos de 1893.

O Sr. Pires pediu a palavra e voltando-se para o Sr. João Luiz disse:

— Não é a amnistia, não...

— V. Ex. está muito preoccupado com a amnistia...

E effectivamente o Sr. Pires teve a boa inspiração de requerer que se o inscrevesse para falar amanhã durante o expediente.

Como ninguem usasse da palavra, o Sr. Urbano declarou estar encerrada a discussão e adiada a votação.

Absolvido por falta de provas

Por falta de provas o juiz da 2ª Vara Criminal absolveu o réo Manoel Vaz Barreto, que, no dia 14 de julho do corrente anno atropelou a Francisco Maragalli, com o caminhão que dirigia, á rua Tobias Barreto.

ALOYSIO

filho do 1º tenente Abrelino de [illegible] Pires, falleceu esta manhã. Seu enterro será amanhã, no cemiterio [illegible] João Baptista, saindo o feretro [illegible] Dezenove de Fevereiro n. [illegible] horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

49241	20:000$000
27512	2:000$000
36529	1:000$000
55910	1:000$000
29205	1:000$000
50310	500$000
54322	500$000

Deram hoje:

Antigo	341	Cavallo
Moderno	377	Perú
Millesimo	469	Porco
Chamado		Leão

Para amanhã:

880 — 403 — 075

CARLOS SIMONIN

Viuva Rosa Simonin e familia agradecem a todas as pessoas que concorreram com as suas homenagens ao seu inesquecivel chefe e as convida para a missa de setimo dia que se realisará amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Como se faz politica em Minas

Chegaram a um accordo...

BELLO HORIZONTE, 10 (A NOITE) — Após um largo periodo de tremenda luta, ameaças e morticinios, chegaram a um accordo as partidos politicos chefiados pelos deputados Camillo Prates e Honorato Alves, do municipio de Montes Claros, no norte de Minas. O accordo foi negociado pelo Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, sob as bases seguintes: o Sr. Honorato Alves fará tres vereadores e o Sr. Camillo Prates dous e um juiz de paz, nas proximas eleições municipaes. Para resolver futuras desintelligencias, que, porventura, surjam, foram escolhidos arbitros o senador Francisco Sá e o deputado Afranio de Mello Franco.

Os fiscaes itinerantes da Central

A administração da Central precisa pôr um paradeiro nos excessos de certos itinerantes, a quem está confiada a fiscalisação dos trens. Esse serviço já começa a ser anarchisado com as regalias e os direitos que taes funccionarios presumem ter, embora com sacrificio dos passageiros que viajam nos comboios da Estrada. E ahi vae uma amostra disso: itinerante Mafra, que como os demais tem passe livre de percurso geral, com direito a leito comum, promoveu um grande escandalo no trem de luxo paulista, ha dous dias, com o conductor Cassius, que chefiava o dito trem. Entendeu aquelle empregado que o conductor era obrigado a lhe dar um camarote que custa 60$000, para que elle mais commodamente pudesse viajar. E como o conductor a isto se oppuzesse allegando não o poder fazer porque o seu passe não lhe dava semelhante direito, armou um barulho tão grande que foi necessaria a intervenção de todos os passageiros do trem. Mesmo assim o itinerante só applacou as suas iras depois de obter o camarote, que afinal lhe foi concedido pelo conductor deante de tremendas ameaças.

A directoria da Central teve conhecimento desse escandalo e, possivelmente, não deixará de providenciar com urgencia para que elle não mais se reproduza.

Os trabalhos do Conselho Deliberativo mineiro

BELLO HORIZONTE, 10 (A NOITE) — O Conselho Deliberativo rejeitou os projectos concedendo favores aos Srs. Antonio Miranda e Mauro Guimarães, para a montagem de duas xarqueadas nas visinhanças da cidade.

A commissão de legislação da mesma corporação deu parecer autorisando o prefeito a prorogar o praso do contracto da empresa funeraria, si achar isto conveniente e quando o quizer fazer.

O Sr. Lourival Oliveira pediu ao Conselho permissão para fazer sondagens e prospecção de mineraes nos terrenos da Prefeitura.

Foi adiada por 48 horas a segunda votação do orçamento da Prefeitura, com "deficit" de mais de 300 contos.

Centro Musical do Rio de Janeiro

A 30 de novembro p. futuro termina o praso, improrogavel de tres mezes, assignado para o encerramento definitivo da nova matricula. Os socios ainda em atraso dos seus debitos e que não quizerem ser eliminados podem quitar-se por prestações.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1916.

A commissão: João dos Passos, Luiz Alves da Costa e Raphael Romano.

A grève dos pilotos e os navios da Commercio e Navegação

Continuam guardados por policiaes os navios da Commercio e Navegação surtos em nosso porto.

A policia maritima os mantem sob as vistas.

AS TOCAIAS AHI PELOS SERTÕES

Um cidadão covardemente assassinado numa estrada

CESARIO, 10 (A NOITE) — A população local vibra de indignação contra o crime de que foi victima, á tarde de hontem, o major Benedicto Pinto. Procedente de sua fazenda, caminhava aquelle senhor pela estrada que vae ter na villa do Bury, districto de Faxina, quando de tocaia o assassinaram. Os individuos, que o assassinaram barbara e covardemente, commettido o delicto os assassinos, que são individuos desconhecidos por estas localidades, fugiram, não se sabendo os seus paradeiros. Tambem os motivos do crime são ignorados.

Os feitos do Dr. Juvenato Horta

A sua victima já conseguiu reivindicar todas as suas propriedades

As Camaras Reunidas da Côrte de Appellação acabam de annullar a ultima das "seroquerias" commettidas, ha cinco annos passados, pelo já hoje celebre Dr. Juvenato Horta.

Foi em 1911 que estourou na cidade o formidavel escandalo. O Sr. Juvenato Horta, advogado, pertencente a distincta familia, frequentando, na phrase dos nossos chronistas mundanos, a "alta sociedade carioca", achava-se envolvido em uma série consideravel de "seroquerias", ás voltas com a policia. A victima era a baroneza de Araujo Maia, proprietaria de muitos predios, nesta capital e em Petropolis, os quaes, pelas transacções ardilosas de seu genro, o Dr. Juvenato Horta, haviam sido todos hypothecados, em garantia das dividas fabulosas que elle, gradativamente, ia contrahindo, sem escrupulos.

A policia entrou a syndicar. Foram todas as facultuas convocadas. Lançando mão de procurações falsas, com a assignatura falsa da baroneza, conseguira o Dr. Juvenato Horta seu "desideratum". Contra elle foi instaurado processo-crime.

Parallelamente, foi a baroneza de Araujo Maia, pelo fôro civel, promovendo a annullação de todos os contractos illicitos lavrados pelo Dr. Juvenato, o que, paulatinamente, foi conseguindo.

Faltava, porém, conseguir ainda a annullação da hypotheca de quatro predios de ns. 11, 13, 15 e 17 da travessa S. Salvador.

Esta transacção fôra feita do seguinte modo: Em 28 de março de 1911, fez o Dr. Juvenato Horta lavrar, perante o tabellião interino do 4º Officio, Damasio de Oliveira, uma escriptura publica em que confessava uma divida de 45:000$ ao Dr. Antonio Carlos Mendes, obrigando-se a paga-la no praso e demais condições da mencionada escriptura, na qual, sem que soubesse, "garantia" a baroneza como fiadora do cumprimento do contracto, dando em garantia aquelles seus predios. E nesse acto foi representada por Julio Augusto de Menezes, que, para esse fim, exhibiu uma procuração, passada pela baroneza! Esta procuração fôra, egualmente, "arranjada" no mesmo tabellionato, na mesma data, quando ali compareceu o Sr. Julio Menezes, a convite do Dr. Juvenato Horta, que ao Sr. Julio deu a tal procuração, dizendo-a do proprio punho da baroneza, instituindo-se seu procurador para lavrar a escriptura referida.

Rebentando o escandalo, recorreu a baroneza ao judiciario para haver os seus predios, de que illegalmente fôra esbulhada.

Proposta acção, quanto a esses ultimos, perante o juiz da 3ª Vara Civel, foi a acção julgada improcedente. Recorreu a baroneza, por seu advogado Dr. Agenor Placido Barreiros, para a Côrte, para a 2ª Camara. Esta confirmou a decisão do juiz. Resolveu, então, a baroneza oppôr ao accordão os devidos embargos, que, afinal, foram agora discutidos e julgados em sessão das Camaras Reunidas.

E contra dous votos, apenas, as Camaras Reunidas reformaram a decisão da 2ª Camara, para declarar nulla a escriptura de hypotheca, que fôra feita lavrar pelo Dr. Juvenato Horta, por ter ficado provada toda a falsidade de que elle usou.

Resta, agora, o desfecho, dependente ainda da Côrte, do processo crime instaurado contra o Dr. Juvenato.

Julgado, na 5ª Vara Criminal, pelo Dr. Cardoso de Mello, pretor que substituia o juiz de direito, foi elle absolvido. Na Côrte ainda depende de julgamento o recurso interposto dessa decisão, pelo 4º promotor publico Dr. Pio Duarte.

Em outra vara criminal, um outro processo foi contra elle instaurado por uma "seroquerie" que commetteu contra o celebre Cofre de Orphãos.

Em poucas linhas

Os Srs. Antonio Pacheco Coelho e Manoel Gomes Moreira, commerciantes no Mercado Novo, por um motivo de pouca importancia, travaram-se esta manhã, de razões e de uma discussão acalorada passaram á luta corporal, chegando o primeiro a ferir o outro na cabeça com um copo.

A policia do 5º districto fez medicar o ferido e prendeu o aggressor.

—Na delegacia do 18º districto foram recolhidos presos os conhecidos ladrões Eudoro Roberto e Joaquim dos Santos, por terem roubado os apparelhos de luz electrica da casa n. 238 do boulevard 28 de Setembro, que se acha vasia. Esses ladrões, que são autores de um outro roubo na rua Visconde de Abaeté, vão ser enviados para a delegacia do 16º districto, onde serão processados.

Um marinheiro desordeiro

Comeu, bebeu, não pagou e deu pancada

A rua do Nuncio, immediações da Marechal Floriano, esteve esta madrugada em polvorosa. O marinheiro nacional Firmino Pinto de Aguiar, n. 3.539, entendeu de convertel-a em praça de guerra. Começou por comer, beber e não pagar ao dono de um restaurante ali existente com o nome de "Aurora" e, depois, porque lhe reclamassem o dinheiro, quebrou toda a louça, aggrediu um guarda civil e ainda a patrulha chamada para o prender.

Depois de muito custo foi, afinal, o marinheiro levado para a delegacia do 4º districto, onde ainda quiz ser valente, sendo em seguida, por uma escolta, removido para o Arsenal de Marinha.

AS MISERIAS DA POLITICA

O prefeito, o pimpolho e o banqueiro

Quando o pimpolho, o prodigio Fabio Sodré, em dia não longe deixou o posto de secretario do papae, todo compungido, todo contrafeito, todo merencorio, com lagrimas nos olhos, luto no peito, tristeza n'alma e dor no coração, recebendo homenagens do pessoal que, bi-partido, ora se desfazia em pranto pelo retirante, ora desabrochava em riso pelo entrante — o grande Costa Leite — perguntas não faltaram no sentido da indagação do motivo privador dos bons serviços, na Prefeitura, de um rapazinho tão bem medrado. Appellou-se em começo para o accumulo de labuta. Vereador da outra banda da Guanabara, em S. Gonçalo, lá onde pontificou o Jurumenha, presidente do Conselho da mesma circumscripção, com funcções penosas, provocantes de fadiga, membro conspicuo da Assembléa Fluminense, onde o Dr. Santos Abreu promettea na terceira discussão de certo projecto tratar da Prefeitura familiar do outro lado da bahia, promessa por nós aguardada com ancidade, medico eminente do Hospicio, com a trabalheira infernal de com os loucos lidar, neste paiz de ajuizados, docente conspicuo da Faculdade de Medicina, areopago onde a sua palavra de genio precoce arrebata a estudantada sedenta de saber, auxiliar prestimoso do progenitor em funcções medicas na "A Equitativa", empresa venturosa com casa para, pelo Dr. Azevedo Sodré, prefeito, ser comprada ao Dr. Azevedo Sodré, director, a muitos pareceu que o menino banda de musica — assim denominado porque sete instrumentos já não chegam para o seu sopro colico — não podendo aguentar com o peso brutal de preoccupações tamanhas tomára a heroica resolução de abandonar o gabinete, transformado em salão de cinematographo, com a passagem de fitas fantasticas, acompanhadas de scenas reveladoras do esbanjamento dos recursos municipaes.

Si assim varios pensaram, erguendo dithyrambos ao rapaz que, impossibilitado de arcar com tanta faina e de estar em toda a parte, pundonoroso executára o gesto de despencar da secretaria, opinaram outros por versão differente entendendo que o rebento, ruborisado com os escandalos da administração paterna, revoltado contra as praticas administrativas das boas normas destoantes, acabrunhado com a situação afflictiva de não poder a todos os pedintes attender, na collocação de empregos, visto como, em numero avultado, principalmente os melhores, os mais polpudos, os mais vantajosos, aos membros da familia já tinham sido dados, tomára a resolução suprema de privar o nosso Bouveret do concurso efficaz, util e proveitoso das suas luzes, tão propicias ao funccionamento do complicado mecanismo dos serviços da municipalidade.

Redondamente enganados uns e outros. O Dr. Fabio Sodré desceu a escadaria do gabinete do governador da cidade para — não pasmem — ser banqueiro. Antigamente havia o especialista, o entendido na materia, preparado em um ramo da actividade humana, ahi mourejando, desenvolvendo a sua aptidão, para subir, galgar os degráos da escada, até chegar ao topo, após um gasto formidavel de perseverança, dedicação e energia. Hoje tudo está mudado. As competencias despontam como cogumellos em dias chuvosos. E certas creaturas ha que logo ao nascedouro offerecem revelações de admiravel omnisciencia. Não é, portanto, para surprehender que o cidadão Fabio, fabricante de posturas na Praia Grande, autor de leis entre os deputados do Sr. Nilo Peçanha, alienista na praia Vermelha, preceptor da juventude na praia de Santa Luzia e examinador de segurandos na avenida Rio Branco, exerça tambem funcções bancarias, revelando-se sabido nos activos e passivos, nos descontos, nas entradas a realisar, nas acções em caução, nos titulos descontados, nas contas correntes, nos valores caucionados, nos valores depositados, nos fundos de reserva, nas letras a premio, nos depositos judiciaes, nos titulos por conta de terceiros e mais cousas dos estabelecimentos desse genero.

Qual o instituto de credito bafejado pelos conhecimentos financeiros do moço competente, eis a pergunta a afflorar nos labios dos curiosos. Ahi é que está o segredo. E' o "Banco de Auxilio Rapido" (Sociedade Cooperativa de Credito de Responsabilidade Limitada). Seus fundadores? Alguns funccionarios municipaes, mormente da Directoria de Obras. Seus fins? Multiplos, destacando-se os emprestimos mensaes a empregados do municipio, a juros de 3 % ao mez, por meio, por emquanto, de notas promissorias, acceitas pelo necessitado e endossadas por duas firmas, uma das quaes de negociante. E' grande o capital? Nem por isso. Na Junta Commercial está registado o de 13:200$, mas as entradas não ultrapassam a quantia de 4:000$. O processo das transacções é engenhoso e interessante. O sacador, ao ser contemplado na operação, além, da taxa de esfolar que, Shylock, o usurario do "Mercador de Veneza", de Shakespeare, melhor não faria, deixa a importancia de 50$, passando dest'arte a figurar como accionista. Quem precisa — exemplifiquemos — da somma de 250$ passa uma promissoria de 300$ e recebe a differença, sobrecarregada ainda da percentagem de arranjar couro e cabello. Onde funcciona o banco? Por ora não tem séde propria. E' uma especie de companhia dramatica mambembe, a perambular de povoação em povoação do interior, de pouso em pouso. E' na propria Directoria de Obras que os negocios são tratados, encaminhados e ultimados. Quando se faz mister a reunião da directoria a sessão é effectuada na rua S. José n. 81, sobrado, telephone 5314, central, em uma das salas do Centro Alagoano.

Sem duvida causará reparos a insufficiencia dos recursos da nova casa de descontos, não se podendo atinar com o desprendimento desse joven esculapio, ajoujado ao posto de um tão assignalado sacrificio. Não ha, entretanto, razão para estranheza. A escola dos tempos modernos é outra. Com mingoados elementos metallicos realisam-se avantajadas movimentações commerciaes e financistas. O milagre da famosa firma que com o capital de 10:000$ logrou fornecer cerca de cinco mil á Central do Brasil, com immenso gaudio do Sr. Dr. Wenceslão Braz, com a sua honestidade accommodaticia, é um exemplo a frutificar. Eis por que, não sendo o Dr. Fabio da corporação dos empregados da edilidade, foi guindado á presidencia do banco, desde o inicio, só agora não querendo acumular os encargos da presidencia com a tarefa do secretariado.

O movel dessa repentina resolução? Facilimo de contar. E' que chegou o momento psychologico, a hora suprema da desvendação do plano occulto, o momento da engendração das vantagens. No Conselho Municipal, illuminado aos clarões intellectuaes do intendente Mendes Tavares, o luzeiro dos edis, está em formação, mui em segredo, mui á sorrelfa, submarinamente, para irromper de chofre e ser approvado com celeridade, sem tempo para um exame conveniente, um projecto conferindo ao "Banco de Auxilio Rapido" a faculdade de descontar em folha os vencimentos do funccionalismo e dando outras providencias. Depois virá o resto, a ordem, a partir de cima, para a difficuldade nos emprestimos do Montepio, o atraso nos pagamentos dos ordenados, a falta de arame no bolso dos funccionarios e a subsequente carreira dos precisados para o generoso prestamista. E como para que tudo isso vingue é indispensavel que o projecto seja lei, e como tal só acontece com a sancção do prefeito, e como máo effeito produziria o acto de sancionar, com o filho ao mesmo tempo secretario e banqueiro, d'ahi o seu afastamento, temporario ou permanente, estupenda manobra de aguias e condores.

Só vejo um meio de exprimir a minha admiração por tão supimpa obra: — é pedir ao egregio deputado Florianno de Britto que, escancarando bem a bocca, como costuma fazer nos transes de enthusiasmo, até mesmo no recinto do Senado, levante um viva unisono, grandiloquo, vibrante, tremendo, capaz de abalar os alicerces das instituições republicanas.

Bricio Filho

Um acto abnegado

Quatro pescadores salvos da morte por um commissario de policia

Foi um acto abnegado, o do Sr. Francisco Dutra da Rocha, commissario de policia em exercicio na ilha do Governador, 28º districto. Passeando, como de habito, em uma embarcação de sua propriedade, a vela, aquelle commissario encontrou, proximo á ilha d'Agua, um pequeno bote, virado e junto, quatro pescadores que lutavam com as aguas prestes a ser tragados.

Apezar da raiva do mar, o commissario Dutra, com risco para si, pois que se achava só na embarcação, aproou aos naufragos, salvando-os com algum custo.

Foram elles removidos para a ilha mais proximo, proseguindo o commissario a sua rota, vindo a policia a saber do facto pelos proprios naufragos.

Para a irmã Paula

Do nosso collega de imprensa Sr. João de Sá Rocha recebemos a quantia de 30$, destinada á irmã Paula.

Regressa ao Rio o Dr. Arthur Neiva

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Seguiu para essa capital, a bordo do paquete "Samara", o Dr. Arthur Neiva, por ter terminado o praso do contracto que tinha com o governo argentino, para organisar a secção de zoologia do Instituto Bacteriologico desta capital. Ao seu embarque estiveram presentes o Dr. Krauss, director daquelle instituto, numerosos estudantes e medicos argentinos.

Uma queixa grave

O Sr. Albano Franco de Mattos, residente á rua General Gomes Carneiro n. 94, veiu queixar-se a A NOITE de que tendo internado sua mulher na Santa Casa, no dia 25 de setembro, foi obrigado a recolher á casa dos Expostos um filho de seis mezes que ainda se alimentava no seio materno. Doze dias depois, tendo sua mulher alta daquelle hospital, foi elle buscar o seu filho, naquelle recolhimento, no dia 7 do corrente, mas qual não foi a sua surpresa ao encontral-o doente da bocca e horrivelmente magro. Levado para casa o pequeno, que se chama Jayme, veiu a fallecer depois de receber diversos soccorros, tendo o medico assistente declarado que a creança morrera de fome.

"Revista Parlamentar"

Os ns. 27-28 do anno II da "Revista Parlamentar", enfeixados no volume hoje distribuido, têm, como todos os anteriores, excellente summario.

Quasi um seculo e meio de vida!

SOLEDADE, 10 (A NOITE) — Em completa lucidez de espirito, narrando minuciosamente a chegada ao Brasil de D. João VI, falleceu hoje, nesta localidade, o macrobio Antonio Florentino, que contava cerca de 140 annos de edade.

Os animos em Goyaz andam esquentados

Santa Luzia ameaçada de conflagração

Um attentado na capital

GOYAZ, 10 (A. A.) — Santa Luzia está ameaçada de séria conflagração. Por esse motivo seguiu para ali um reforço de praças de policia.

As familias abandonam aquelle logar e o telegraphista deixará a estação, por falta de garantias.

GOYAZ, 10 (A. A.) — Deu-se hontem, aqui, um revoltante attentado á propriedade particular, promovido pela policia.

Tendo o Sr. Heitor Fleury fechado um terreno de sua propriedade, foi intimado a abril-o e tendo requerido mandado prohibitorio, este foi-lhe negado. Soldados de policia arrombaram o muro, no meio de grande algazarra, soltando foguetes e dando vivas.

Conselheiro Mafra

Depois de amanhã, ás 19 1|2 horas, será inaugurado na séde do Centro Catharinense, o retrato do conselheiro Mafra, devendo a sessão ser honrada com a presença da familia do extincto e com a dos representantes do Estado.

A directoria espera o comparecimento dos catharinenses residentes nesta capital.

PELA DEFESA NACIONAL

O Lloyd institue a sua linha de tiro

No edificio do Lloyd Brasileiro, realisou-se hontem, a installação do Tiro Naval do Lloyd Brasileiro, constituido de funccionarios de terra daquelle departamento do Patrimonio Nacional, tendo comparecido á sessão cerca de 60 associados inscriptos.

A commissão organisadora do Tiro Naval do Lloyd Brasileiro é constituida dos Srs. Alvaro Durval da Costa Guimarães, Daniel Almada Ramos de Azevedo, Guilherme Taveira e Horacio de Vasconcellos, que dirigiram os trabalhos da assembléa de installação e foram acclamados directores provisorios e organisadores dos estatutos da novel associação.

Entre os funccionarios do Lloyd Brasileiro ha a maior animação e confiança de em breve estar o Tiro recem-creado apto aos fins a que se propõe contendo para este fim com o auxilio e a boa vontade do commandante Muller dos Reis, director do Lloyd, que é delegado da reserva naval junto ao Estado-Maior da Armada.

Credito agricola

"A' illustrada redacção da A NOITE.

A entrevista sobre "credito agricola", concedida a esse brilhante vespertino pelo illustre deputado Sr. Dr. Gonçalves de Souza, e publicada em o numero de 27 do corrente, da A NOITE, exige alguns reparos que ora fazemos, pedindo a essa illustrada redacção a gentileza de publicar, para bem esclarecer o assumpto.

As impugnações feitas pelo illustre relator da commissão de constituição e justiça, da Camara dos Deputados, referem-se a disposições extranhas ao nosso requerimento, incluidas no projecto pela commissão de agricultura. Contra essas modificações representámos em tempo, mas não fomos attendidos, por cujo motivo figuram ainda no projecto, devendo ser retiradas pela Camara, quando do assumpto tomar conhecimento.

Diz S. Ex. que acredita que o projecto ficará longo tempo na pasta das commissões "por conter condições que oneram os contribuintes e os cofres publicos".

Affirmamos ser o nosso projecto o unico que não contém condições que onerem os contribuintes e os cofres publicos, o que passamos a demonstrar.

Até hoje, todos os que pretenderam fundar bancos de credito agricola, exigiram como condição indispensavel e garantia de juros para o capital ou a emissão de letras hypothecarias cujos juros seriam garantidos pelo governo, que tambem se responsabilisaria pelo respectivo resgate na falta do banco.

Os bancos assim fundados (temos os exemplos de Minas e Espirito Santo), de posse desses favores, trataram de applicar seus capitaes em operações commerciaes, de nada servindo á lavoura.

Além disso, as taxas de juros que de facto adoptaram, de 10 e 12 % ao anno, em nada auxiliam a lavoura, que exploram e asphyxiam.

São esses os bancos que oneram o Thesouro e o contribuinte, porque as garantias de juros são sempre reclamadas, pois os lucros nunca apparecem, e o povo tem de pagar pesados impostos para esses onus.

A illustre commissão nomeada pela Sociedade Nacional de Agricultura para estudar o nosso projecto para a fundação do "Banco de Credito Rural do Brasil", reconhecendo as grandes vantagens que para o paiz trará essa fundação sob os moldes que adoptamos, no brilhante parecer que foi approvado em sessão de 26 do corrente, assim se exprime sobre a taxa rural que o illustre Sr. Dr. José Gonçalves julga ser um onus para o Thesouro e para os contribuintes:

"E' na verdade de tanta relevancia, que a commissão julga o favor principal solicitado, isto é, a decretação do imposto de 1 real por kilo de mercadoria, perfeitamente attendivel.

"Será um capital que a União terá em deposito no banco, garantido, fiscalisado e premiado, e ao mesmo tempo prestando serviços inestimaveis ao paiz.

"Póde-se dizer mesmo que o imposto não constituiria um onus, considerado o esplendido desenvolvimento que poderia ter a nossa producção, imposto aliás já preconisado e cognominado de Taxa Rural, pela illustrada commissão de agricultura da Camara dos Deputados, no seu parecer favoravel ao projecto."

E affirmamos nós que nenhum dos planos apresentados até hoje offerece a inestimavel vantagem de poder o banco em curto praso estabelecer a taxa ideal de juros de 5 % ao anno, para a lavoura e as industrias, pois todos os outros planos são baseados no emprestimo de dinheiro ao banco, pagando este juros, que, não os illudamos, nunca serão menores de 6 % ao anno, dadas as condições actuaes do mundo, sujeitas ainda a typos e commissões, que diminuindo o capital realmente recebido, elevam a taxa de juros a pagar. Taes bancos nunca poderão auxiliar a lavoura e as industrias, porque seus juros em caso algum serão inferiores a 9 ou 10 %.

Para taes estabelecimentos o capital nacional não costuma mostrar preferencia, e os bancos dessa especie em Minas, Espirito Santo e S. Paulo, fundados com capitaes estrangeiros, além de constituirem um forte elemento de emigração do ouro, como suas operações são nessa especie, os que precisam recorrer a emprestimo correm o risco de arruinar-se com as differenças de cambio, como está acontecendo com os lavradores de Minas, que reclamam moratoria na esperança de melhor taxa cambial, pois tomaram emprestimos á taxa de 16 e agora têm de pagar á de 12, o que dá um augmento na divida e nos juros de 33 %.

Nós estamos apparelhados com capital nacional para fundarmos o banco; não terá de sair do paiz a renda em ouro para pagar dividendos, nem os que fizerem emprestimos correrão o risco de pagar maior capital que o mutuado, antes terão a vantagem da reducção dos juros.

Eis porque não acreditamos que em S. Paulo ou em outro qualquer Estado se tenha resolvido o magno problema do credito agricola. O proprietario rural, para poder prosperar, precisa de dinheiro a juros muito baratos, e o capital nacional como o estrangeiro actualmente e por muito tempo ainda, não se sujeita a isso, tendo a facilidade de collocação garantidissima a 10, 12 e até a 18 % ao anno.

Procuramos associar o interesse do capital ao das classes que o banco se destina a auxiliar, e dahi a creação da taxa rural, que permittirá dar ao accionista o dividendo compensador e assim attrair o capital nacional, beneficiando os devedores com taxas de juros tão modicas quanto possivel.

Não colhe a allegação de que as actuaes difficuldades financeiras do governo o impedem de adoptar a taxa rural, pois é justamente quando se está doente que se procura o remedio para curar o mal e evitar que volte.

Si, por nossa imprevidencia, não tivessemos descurado de crear o credito agricola, a situação actual do Brasil seria outra. Emquanto a Argentina e os Estados Unidos enriquecem com a guerra européa, porque cuidaram largamente do credito rural, nós nada aproveitamos e ainda soffremos dos males que attingiram os paizes em guerra, porque não podemos attender a procura de productos que poderiamos fornecer.

Os Estados Unidos quando, após longo periodo de guerra civil, viram-se em situação muito peor que a nossa, sem producção, sem rendas e sem credito, tiveram um estadista, Ulysses Grant, que, creando bancos de credito rural por todos os cantos do paiz, com as enormes emissões de papel moeda para esse fim exclusivo autorisadas, obteve no curto praso de cinco annos o assombroso resurgimento nacional, creou a producção, restabeleceu o credito e fez crescer enormemente as rendas publicas. E' a esse acto intelligente e patriotico que aquelle paiz deve a sua actual e invejavel prosperidade.

A commissão de finanças da Camara, de quem pende de parecer o nosso projecto, por certo não é da opinião do Dr. José Gonçalves, esperando apenas desobrigar-se do serviço orçamentario, findo o qual estudará e dará parecer sobre o mesmo, fazendo-nos justiça.

Agradecemos o agasalho que A NOITE tão gentilmente nos dispensou para estes reparos que nos pareceram necessarios.

Rio 9 — 1916. — OTHON LEONARDOS, MIRANDA ROSA."

Colhido por uma polia

Foi necropsiado esta manhã o menor Antonio da Cunha que foi hontem, como noticiámos, colhido por uma polia da fabrica em que trabalhava.

Depois de recomposto foi o cadaver do menor, que contava doze annos, dado á sepultura.

O suicidio do corretor Theodoro Lobo

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, continuou hoje as pesquizas para o esclarecimento completo dos motivos que levaram ao suicidio o corretor Theodoro Lobo.

Além de innumeros telegrammas trocados sob sigillo com a policia mineira, foi ouvido no inquerito o capitalista Guithlerres, de Bello Horizonte, actualmente aqui residente, que entrou em transacções com Theodoro Lobo antes do dia em que o mesmo se suicidou em cerca de 300 contos de apolices municipaes mineiras.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 504 rezes, 67 porcos, 25 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. do Mello, 39 r. e 2 p.; Durisch & C., 11 r.; A. Mendes & C., 57 r.; Lima & Filhos, 43 r., 6 p. e 6 v.; Oliveira Irmãos & C., 112 r., 20 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 5 p. e 16 v.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Portinho & C., 39 r.; Edgar de Azevedo, 26 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 52 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 39 r., 25 c. e 2 v.; Alexandre V. Sobrinho, 43 r. e 4 p., e Sobreiro & C., 39 r.

Foram rejeitados: 7 r., 4 p., 1 c. e 5 v.

Foram vendidos: 27 3/4 r., com 5.600 kilos.

"Stock": Candido E. do Mello, 81 r.; Durisch & C., 188; A. Mendes & C., 435; Lima & Filhos, 86; Francisco V. Goulart, 125; C. dos Retalhistas, 4; João Pimenta de Abreu, 50; Oliveira Irmãos & C., 603; Basilio Tavares, 40; Portinho & C., 117; Edgar de Azevedo, 139; Norberto Hertz, 10; Augusto M. da Motta, 97; F. P. Oliveira & C., 165; Alexandre V. Sobrinho, 13, e Sobreiro & C., 121. Total, 2.356.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 469 r., 63 p., 21 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $740 a $820; porcos, de $950 a 1$; carneiros, 2$, e vitellos, de $800 a $900.

Exportação

Para exportação, foram abatidas hontem, por Oliveira Irmãos & C., 487 rezes.

Pela commissão medica de Santa Cruz foram rejeitadas duas.

Hoje darão entradas nos armazens frigorificos do cáes do porto, afim de serem preparadas.

O imposto do gado durante os mezes de agosto e setembro findos:

Foi de 510:486$440 o imposto do gado, assim distribuido:

Agosto:	
Imposto	134:803$000
Renda do matadouro	122:374$200
Imposto de fusão do sebo	22:203$940
Total	279:381$140
Setembro:	
Imposto	123:539$000
Renda do matadouro	120:282$600
Imposto de fusão do sebo	23:283$700
Total	267:105$300
Total dos dous mezes	510:486$440

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Manoel Rosentino dos Santos, ás 8, na matriz de São Joaquim; Arthur Gonçalves Pereira da Silva, ás 9, na matriz de Campo Grande; Alvaro Augusto Nabuco de Araujo Freitas, ás 9, na Cruz dos Militares; Alexandre da Costa e Souza, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagoa; D. Leonidia Maria Carolina de Carvalho, ás 9, na matriz de São José; Mario de Sá Barreto, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Carlos Simonin, ás 8 1|2, na mesma; Joaquim Antonio de Souza Martins, ás 10, na mesma; José Antonio de Souza, ás 9 1|2, na mesma; D. Firmina Rodrigues de Faria, ás 9 na egreja do Senhor do Bomfim; José Moraes Ferreira ás 9, na matriz do Sacramento; Ernani Mége, ás 8, na matriz do Engenho Novo; D. Josephina de Lima Ribeiro, ás 8 1|2, na egreja de São Francisco, em Nictheroy; Dr. J. A. Fernandes de Oliveira, ás 9, na matriz da Gloria; D. Luiza M. da Silva Ramos, ás 9 1|2, na Candelaria; Evaristo Valle de Barros, ás 9, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega; commendador Hermenegildo Duarte Monteiro, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Sylvio, filho de Severo dos Santos, rua General Caldwelle n. 24; Felicidade, filha de Octavio José dos Santos, rua Barão do Bom Retiro numero 44; Joaquina Ferreira de Lemos Franco, rua Salvador Pires n. 12; Yolanda, filha de João Evangelista de Souza, rua Chaves Faria n. 107; Mario, filho de Antonio Maria do Nascimento, rua S. Carlos n. 58; Pepa Peres Sande, rua D. Julia n. 51; Candida Luiza de Mattos, rua Bella Vista n. 145; Geraldo, filho de Antonio Gomes Lopes, rua S. Pedro n. 339; Rosa Maria Zambrotti, travessa Navarro n. 23; Manoel Casimiro, necroterio da policia; Soledade Varella Corrêa, rua S. Leopoldo n. 74; Antonio Gomes de Carvalho, Santa Casa da Misericordia; Joaquim de Azevedo, rua União n. 30; Edmundo, filho de Zeferino Martins Torres, rua Dr. Barbosa da Silva n. 50, casa 1; Augusta Galdina dos Santos, rua S. Christovão n. 58.

No cemiterio de S. João Baptista: Hilda Leite Guimarães, praça Duque de Caxias numero 37; Catharina Conte Ferrari, rua Dezenove de Fevereiro n. 63; Maria Stella, filha de Antonio Mathias, rua do Cattete n. 242; Florinda Benette de Arruda, rua das Laranjeiras n. 394; José Machado Mendes, rua Bento Lisboa n. 17; foguista Manoel José Nascimento, Hospital da Marinha, em Copacabana; José, filho de Maria Belmira da Conceição, ladeira do Barroso n. 253; Josephina Romana de Assumpção, rua Itapirú n. 147; Thayrda, filha de José Maria de Souza, travessa das Partilhas n. 48; Maria José, filha de Maria da Silva, rua Pinheiro Machado n. 50; Antonio da Cunha Souza Rodrigues, necroterio da policia; Docilio de Oliveira, Hospital Nacional de Alienados.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonia Carolina de Castro Netto Montenegro, cidade de Petropolis.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Miguel Ferreira, saindo o feretro ás 9 horas da rua Barão de S. Felix n. 207; Cesario Pereira da Silva, saindo o enterro tambem ás 9 horas, da rua Barão de Mesquita n. 539, e um feto, filho de Julio Moraes, saindo o esquife ás 8 1|2 horas, da rua Dr. Carmo Netto n. 278.

No cemiterio de S. João Baptista: o innocente Aloysio, filho do 1º tenente Abrilino Moraes Pires, saindo o ataude ás 10 1|2 horas, da rua Dezenove de Fevereiro n. 178.

Pelas associações

Centro Cosmopolita

São convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, a realisar-se no dia 11 do corrente ás 21 1|2 horas. Ordem do dia: discutir os estatutos e mais assumptos.

Os ladrões assaltam uma egreja

Em Villa Izabel

Os ladrões, diariamente, com seus audaciosos assaltos, confirmam a inutilidade da policia. Ainda na madrugada de hoje elles assaltaram no boulevard Vinte e Oito de Setembro a egreja de N. S. de Lourdes, de onde roubaram grande quantidade de utensilios e uma caixa contendo cerca de oitenta mil réis. A queixa foi apresentada á delegacia do 16º districto policial, sendo promettidas as providencias do estylo. O commissario Corrêa está na pista de um individuo de cor preta, que pernoitava no adro da egreja e que hoje pela manhã não foi encontrado. São os seguintes os objectos roubados: dous calices de metal branco; uma patena, uma caixa de prata, dous porta-velas e quatro lampadas.

Não houve arrombamento, pelo que se presume que os larapios tenham penetrado pela sacristia, por meio de chaves falsas.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Entre a cruz e a caldeirinha", no Phenix

Um espectaculo bem agradavel deu-nos hontem a companhia do Theatro Pequeno. Já o era de esperar, sabendo-se que o programma constaria de um original do De Flers e Caillavet, dous nomes já muito consagrados em theatro. Realmente foi uma bella récita. "L'ane de Buridan", intelligentemente arranjada, não adaptada, por dous conhecidos jornalistas, que se escondem num pseudonymo, quasi um anagramma, Renamundo, foi á scena com o titulo de "Entre a cruz e a caldeirinha". Uma comedia de muito espirito, alegre quasi sempre, emotiva ás vezes, a peça de De Flers e Caillavet agradou fortemente á intelligente e elegante platéa do Theatro Pequeno, que o demonstrou á evidencia, quer pela physionomia, quer por applausos prolongados. Justo é que digamos que para isso muito concorreu o desempenho que lhe deu a companhia do Theatro Pequeno. Elelvina Serra esteve deliciosa na Miquelina, que ella fez com muita intelligencia e naturalidade encantadora. Ao seu lado, si não encontrou a galante actriz um Jorge Boullains, que Salles Ribeiro, embora todo seu honesto esforço, não póde, como se viu, dar, obteve um correcto Luciano de Versannes em João Barbosa que, com as suas qualidades reconhecidas de artista intelligente, lhe deu ensanchas para melhor brilhar no seu trabalho. Belmira de Almeida, que dia a dia progride, foi uma Vivette muito natural e sobretudo chic. Noutros papeis, de importancia mais limitada, fizeram valer seus esforços Fernanda de Figueiredo, Judith Garcez, Edmundo Maia e Joaquim Miranda. De tudo isso se deprehende que "Entre a cruz e a caldeirinha" possue de sobra elementos para caminhar victoriosamente no cartaz do Phenix.

NOTICIAS

As "matinées" de 12 de outubro

A descoberta da America vae ser commemorada nos nossos theatros com attrahentes "matinées". No Phenix, será um espectaculo infantil, ás 16 horas. No Palace, ás 14 1|2 horas, a companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes representará o engraçado "vaudeville" "A duqueza das Folies Bergéres" (continuação da "A Lagartixa"). E no Recreio, a companhia Alexandre Azevedo levará á scena o desopilante "vaudeville" "O Canario".

O successo do "O Pistolão"

Tem obtido um grande successo no São José a revista de Ignacio Peixoto e Restier Junior, "O Pistolão", musicada por Paulino do Sacramento. E esse exito é tão mais justo, porque essa peça além de ser bastante interessante foi magnifica e custosamente montada pela empresa Paschoal Segreto.

"Matinée" dos poetas em homenagem a Bilac

O Theatro Pequeno, querendo prestar uma homenagem ao poeta Olavo Bilac, que neste momento se acha no Rio Grande do Sul, em propaganda da defesa nacional, resolveu organisar, para sabbado proximo, no Phenix, um festival a que deu o nome de "matinée dos poetas". Será representada a peça "Entre a cruz e a caldeirinha", encantadora comedia, actualmente em scena. Não é só. Poetas como Emilio de Menezes, Goulart de Andrade, Bastos Tigre, Oscar Lopes, Luiz Edmundo, Olegario Marianno, Leal de Souza, Humberto Campos, Heitor Lima e Alberto de Oliveira recitarão versos de Bilac. Coelho Netto dirá algumas phrases sobre Bilac. Para essa "matinée", que começará ás 16 horas, serão convidados o presidente da Republica, o ministro da Guerra e o prefeito do Districto. Vae ser uma bella festa de arte a "matinée dos poetas".

"Almanak dos Palcos e Salas"

Este interessante almanak portuguez entrou, com o volume para 1917, no seu 29º anno de publicação, o que é deveras significativo. E' que o Sr. Arnaldo Bordalo, seu editor, faz uma escolha de bom gosto, ao colleccionar as materias literarias para o seu almanak. Busca a melhor collaboração e o resultado é tornal-o uma leitura leve, cheia de interesse e de novidade. O volume que nos offereceu e que, por signal, está muito bem impresso, contém uma peça em um acto, muitos monologos, cançonetas, duettos, poesias e um sem numero de boas pilherias, não contando biographias e retratos de artistas e de escriptores theatraes. Agradecemos o exemplar do "Almanak de Palcos e Salas" que nos foi offerecido e cuja leitura nos agradou muito.

—— A companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes ficará no Palace até domingo vindouro. Sexta-feira essa "troupe" nos dará a "première" da comedia "O illustre desconhecido".

—— E' esperada a 24 do corrente, pelo "Araguaya", a companhia italiana de Scognamiglio Caramba, cuja estréa no Republica será no dia seguinte.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "A duqueza das Folies Bergéres"; Phenix, "Entre a cruz e a caldeirinha"; Recreio, "O Canario"; São José, "O Pistolão"; Carlos Gomes, "Maré de rosas".

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Resid.: rua Machado de Assis n. 83. Cattete.

Nomeação de um docente para a Escola Normal

O inspector escolar Dr. Francisco Furtado Mendes Vianna requereu ao director de Instrucção a sua nomeação para docente da XII cadeira (historia natural) da Escola Normal, tendo sido assim despachado o seu pedido: "Deferido, nas condições dos precedentes estabelecidos".

O cirurgião dentista Valentim Costa communica que mudou o seu consultorio da Av. Rio Branco, 181, para rua dos Ourives, 27. Tel. 3 817 Norte.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. A. T. — Acido chromico, 1 gr.; Agua distillada, 20 grs. Para pincelar uma vez só.

L. S. E. D. M. — E' caso para exame.

T. A. L. M. A. — Antes de tudo seria honesto saber si o diagnostico está certo, porque o caro amigo erra quando diz que os... taes "molles" entram na etiologia da syphilis!

H. H. H. — Muito obrigado.

M. A. Y. U. — Depende da causa (ou causas) e da edade. Em moços é quasi sempre curavel.

F. — Em nenhum livro dos que temos (e temos alguns...), em nenhum dos tratados em que nos ensinaram os mestres se acha contemplado o seu caso. Mas fomos encontral-o em João Curvo Semmedo (1717), medico da casa real de Portugal, que, no dizer do padre Alencastro, não era "só medico do soberano, mas tambem um soberano medico". A questão é o senhor achar quem lhe prepare a receita que elle dá para esse mal: "Lavareis... (esse logar) de onde procede esta odioza enfermidade, muytas vezes com vinagre quente, em que tereis cozido fezes de ouro, alvayade, & chumbo queymado." E o homem accrescenta que isso é um santo remedio. O senhor não dirá que a sua consultasinha não nos deu trabalho!

C. A. S. — E' preciso exame.

MME. P. A. Z. — Idem.

F. L. S. DE A. — Extracto de monesia, 3 grs.; Agua, 250 grs. Applique localmente um panno embebido nesse remedio, depois das irrigações longas, quentes, habituaes.

P. Q. R. S. da S. — Salicylato de bismutho, Oxydo de zinco, ãã 10 grs.; Glycerina, 30 grs. Applicações locaes de manhã e á noite.

B. N. R. O. — E' embaraçante a sua pergunta; para a menopausa é cedo, e para... é tarde. Mas póde ser. O exame medico nos primeiros mezes só poderá revelar "symptomas de puberdades".

J. B. C. — E' preciso exame.

J. L. G. C. — Idem.

H. T. DE O. — Calomelanos, 0,20; Manteiga de cacáo, Q. S. Para um suppositorio N. 3. Um por dia.

M. S. V. N. — Não emittimos opinião sobre drogas annunciadas pelos "reclames".

DR. NICOLA'O CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica; Dr. Augusto de Barros e Vasconcellos, advogado no nosso fôro; commendador Nogueira Accioly, Dr. Mario Cardoso de Mello, capitão Godofredo Caetano Soares.

—Fazem annos hoje:

Mlle. Armenia Peçanha, irmã do Sr. Dr. Nilo Peçanha; bacharelando Victor de Faria Gonçalves, Dr. Francisco Fernandes Dantas, Annibal de Castro, funccionario municipal; o menino José Alves Affonso, filho do Sr. Manoel Alves Affonso, negociante nesta praça; Sr. Graciano Linhas, do nosso commercio; o Sr. Onofre Moraes de Castro.

—Completa hoje mais um anniversario o Sr. Francisco M. dos Santos, negociante no Encantado.

NASCIMENTOS

O Sr. Olympio Dias, negociante nesta praça, e sua esposa, D. Zuleika de Mattos Dias, têm o seu lar em festa pelo nascimento de um menino que receberá o nome de Waldir. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

BAPTISADOS

Baptisou-se ante-hontem o menino Dorico, filho do Sr. capitão Manoel Moreira, negociante da nossa praça.

FESTAS

O Centro dos Operarios Marmoristas realisa sabbado proximo um grande festival em beneficio das obras de sua séde social.

O programma organisado consta do seguinte: representação de uma fantasia em um acto, "A Escola"; duas comedias em um acto "Os beijos" e "O peccado de Simonia", em um acto e baile familiar.

BODAS

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. Alfredo Candiota, do commercio desta praça, e sua Exma. esposa, D. Elzira Candiota.

PIC-NIC

O Blóco One Step organisou para o dia 12 de outubro, em homenagem ao grande navegador genovez e descobridor da America, Christovão Colombo, um "Rizotto á Genoveza". Já foram distribuidos os convites para esta festa intima.

O embarque será no cáes Pharoux, ás 8 1|2 horas, em lancha especial.

MATINÉE

Os salões do Club dos Diarios abrem-se depois de amanhã para uma "matinée" infantil e dansante.

CONCERTOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos vae celebrar o terceiro anniversario da sua installação, realisando um concerto no theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga. A data commemorativa dessa festa artistica occorre a 12 do corrente.

CONFERENCIAS

Na Policlina Geral do Rio de Janeiro realisa-se amanhã, ás 16 horas, a sexta conferencia do Sr. prof. Oscar de Souza, que dissertará sobre o thema: "Estudo clinico-therapeutico das pleurises".

—No Club Militar o Sr. capitão de corveta Raul Tavares realisa hoje, ás 20 1|2 horas, a segunda conferencia do seu curso sobre altos estudos militares.

ENFERMOS

Tem apresentado melhoras no seu estado de saude o Dr. Francisco de Castro Junior, advogado no nosso fôro, ha dias operado de uma appendicite, pelo Dr. Francklin Pires. O enfermo continua a ser muito visitado.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.: João Ferreira de Oliveira, Leopoldino José da Silva, Innocencio Silveira, Manoel Bastos, José Brandão, Gilberto Alencar Saboya, José Ferreira de Andrade, Antonio de Lima Vianna, João Ordaula, Severino José da Silva, Sebastião Novaes, Americo Dias, Manoel Bueno, Carlos Carvalho de Almeida e Joaquim M. Roque.

LUTO

No cemiterio de Catumby sepultou-se hoje D. Antonia Carolina de Castro Netto Montenegro, fallecida hontem em Petropolis.

A finada, que era natural da cidade de Campos, filha dos viscondes de Muriahé, foi consorciada com o Sr. Ayres Pinto de Miranda Montenegro.

A extincta deixa dous filhos: o Sr. Manoel Pinto de Miranda Montenegro e a Exma. baroneza de Maga Monteiro; onze netos, entre os quaes os Srs. Ayres, Luiz, José e Maria Pinto de Miranda Montenegro, o official de Marinha 1º tenente Joaquim de Maya Monteiro e o Dr. Ayres de Maya Monteiro, do Ministerio do Exterior, e dous bisnetos.

Theatro Municipal

IRIEL

Ha nas rodas sociaes grande interesse pelo espectaculo a realisar-se no dia 21 do corrente, no theatro Municipal, em beneficio do Hospital Hahnemanniano e promovido por Mme. Dr. Licinio Cardoso.

Será representada a peça fantastica "Iriel", especialmente escripta pelo nosso collega Dr. Luiz de Castro, sendo a musica adaptada de diversos maestros francezes, tendo o Sr. Alberto Nepomuceno, que vae reger a orchestra, escripto a musica da "Seducção" do terceiro acto.

Ao que sabemos, a scena da "Seducção" vae ser desempenhada pela gentil senhorita Esilda de Castro, que fará sua estréa no palco, para o que tem notavel aptidão.

"Illustração Portugueza"

Os Srs. Martins & Irmão, agentes no Rio da "Illustração Portugueza", enviaram-nos hoje o ultimo numero desse excellente semanario illustrado lisbonense.

DR. GUEDES DE MELLO — Olhos, ouvidos nariz e garganta. S. José, 51. 3 ás 5

Contra a candidatura do Sr. Bueno Brandão

a senatoria estadual mineira

Recebemos de Itajubá, datado de hontem, um longo telegramma, assignado por cento e cincoenta e tres pessoas — industriaes, lavradores, commerciantes, proprietarios, professores — de protesto "solemne contra o impensado acto da commissão do Partido Republicano Mineiro em lançar a candidatura do Sr. Julio Bueno Brandão a senador estadual, abusando da paciencia dos eleitores mineiros, envergonhados dos actos desastrados da administração passada, sacrificadora dos dinheiros publicos".

Pensão Haya — Rua Machado de Assis, 5, conforto e asseio, proximo aos banhos de mar. Mme. Mendes

Recrutamento dos operarios paraguayos desoccupados

ASSUMPÇÃO, 10 (A. A.) — Afim de combater a actual parede dos trabalhadores das estradas de ferro e de outras classes, o governo resolveu estabelecer o recrutamento dos operarios que se acham desoccupados.

Amanhã, crout-au-pot

A Casa Assembléa, restaurante de primeira ordem, tem diariamente o mais variado "menu" e os melhores vinhos. Rua da Assembléa, 79. Proprietario, Ottomar Moller.

CINE PALAIS

QUINTA-FEIRA

Um programma monumental

Senhores Jurados!

Empolgante drama de assumpto completamente novo

PROTAGONISTA

Fabienne Fabrèges

Sete actos de emoções! Sete actos inéditos!

Nadir melhora

E' um caso extraordinario esse da pequena Nadir, que está no Hospital de S. Zacharias, victima de uma queda de um 2º andar. Hontem esperava-se a sua morte, tal o seu estado, continuando no entanto todos os soccorros medicos e cuidados das enfermeiras.

Hoje á tarde Nadir melhorou, já tendo se alimentado.

Contra a força não ha resistencia!

O PARISIENSE

satisfazendo ás lisonjeiras solicitações do publico, dará **Sexta-feira, sabbado e domingo** a ruidosa e emocionante peça em seis actos

Invasão dos Estados Unidos da America do Norte

que arrancou os mais enthusiasticos applausos!

Este successo é um caso virgem na historia do film!

Campos experimentaes no Pará

BELE'M, 10 (A. A.) — O governador do Estado sanccionou a lei creando mais tres campos agricolas experimentaes, em Baixo Amazonas, Tocantins e Marajó.

LUARINE para limpar metaes.

A festa da Flor em S. Paulo

S. PAULO, 10 (A. A.) — Realisa-se amanhã e depois de amanhã, a Festa da Flor, promovida pelo escol da nossa sociedade, em beneficio da Maternidade da Santa Casa e do Dispensario Dr. Clemente Ferreira.

Dr. Belmiro Valverde

Docente da Faculdade e da Academia de Medicina. Cuidados especiaes á pelle. Tratamento da lepra, syphilis e molestias venereas. Consultorio: — Av. Gomes Freire, 99, das 2 ás 4. Telephone: 1202, Central.

A proxima luta politica no Pará

BELE'M, 10 (A. A.) — Já se acham organisadas em todos os municipios do Estado as commissões do partido republicano do Pará, tendo sido designados os respectivos delegados á proxima convenção do mesmo partido.

A missão do general Ewerton a Manáos

MANA'OS, 10 (A. A.) — Regressou hontem, do Pará, a bordo do paquete "Brasil", o general Ewerton Pinto, nada transpirando sobre o desempenho da sua missão, que os jornaes dizem concluida.

A este respeito "O Liberal", de ante-hontem, atacou a imprensa carioca, dizendo ser a "eterna commensal do nosso orçamento". "O Tempo" em editorial de hontem faz a defesa da imprensa carioca, protestando contra o ataque.

Chamados medicos á noite com urgencia

Dr. Lacerda Guimarães

Telephone 5.955, Central.

—RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6—

A estatistica da borracha em Belém

BELE'M, 10 (A. A.) — A estatistica da borracha relativa ao mez de setembro findo dá os seguintes dados: entradas geraes, 2.240 toneladas; exportadas, 2.261 toneladas; "stock", 1.434 toneladas.

Excellente preparado, de recente descoberta contra o suor fetido dos pés, axillas, etc. A cura definitiva da catinga. A' venda na pharmacia Theodoro de Abreu, á rua Voluntarios da Patria n. 245. Preço: 2$500.

A festa de Nazareth em Belém e o commercio

BELE'M, 10 (A. A.) — Tem tido excepcional movimento o commercio, nestes ultimos dias, devido á festa de Nazareth. O movimento total, especialmente das lojas de cera, artigos de modas e calçado, foi superior a 150:000$000.

Exames de sangue, analyses de urinas, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. [illegible] N. 1334

Tiro do Riachuelo, n. 97 da Confederação

Communicam-nos:

"Previne-se a todos os socios inscriptos que devem comparecer domingo, 15 do corrente, ás 7 horas, na séde provisoria, á rua Alice de Figueiredo n. 57, para tomarem parte nos exercicios."

Tabellião [illegible] SILVEIRA — RUA DA ALFANDEGA [illegible] Telephone [illegible]

QUEM PERDEU?

O Sr. M. Viçosa Alvares, "chauffeur" do auto n. 541, fez entrega hoje nesta redacção de uma "valise", contendo cousas, para ser entregue ao seu dono.

SPORTS

Corridas

A extraordinaria do Jockey-Club

Até a hora de encerrarmos esta secção, não conseguira o Jockey-Club organisar o programma com que pretende realisar, depois de amanhã, uma corrida extraordinaria. Entretanto, desde a semana passada que o projecto para estas inscripções, foi elaborado e apresentado aos proprietarios. Isso vem provar a má vontade, a maldade dos Srs. proprietarios, o cambalacho ou cousa que o valha... E, a nosso ver, o Jockey-Club devia usar de uma medida na altura do gesto dos proprietarios: retirar o projecto da sua secretaria, invalidal-o e não realisar a corrida. Alguem havia de perder mais do que o veterano prado!

Football

Um team de voluntarios?

Ao que parece, os voluntarios especiaes do Exercito estão tratando da formação de um team de football, com o qual pretendem enfrentar a equipe campeã da Liga Militar. Ahi está uma boa idéa. Si os voluntarios chegarem a realisal-a, só podem merecer applausos.

S. C. Everest x Rio de Janeiro

A mais uma magnifica prova de football, por certo, terão occasião de assistir, depois de amanhã, os innumeros adeptos dos clubs acima. As equipes do Everest e do Rio de Janeiro encontrar-se-ão, nesse dia, no ground da rua Carvalho Alvim. Dadas as esplendidas condições de training de ambos os teams, o jogo promette ser deveras emocionante.

São Bento F. C.

Amanhã, á noite, na séde do S. Bento F. C., á rua Theophilo Ottoni n. 41, reunir-se-ão os directores e associados desse club, para assentarem medidas de importancia para o mesmo.

Cyclismo

A SEMANA SPORTIVA

O programma do Cycle-Club

Sob os auspicios do Automovel Club Brasil, em commemoração á reunião do Congresso das Estradas de Rodagem, começará a ser cumprido, depois de amanhã, o programma da semana sportiva. Os numeros deste programma a serem cumpridos depois de amanhã constarão de tres pareos de bicycletas e um de motocycletas, os quaes se realisarão na avenida Atlantica, iniciando-se ás 7 horas. O pareo de motocycletas, que será corrido em ultimo logar, terá o percurso de 10 kilometros. Partirão os concorrentes um a um, devido a ser o local da prova uma via publica; farão a volta pelo Leme, tornando a Copacabana. Esse programma já foi approvado pelo chefe de policia que, no dia da corrida, mandará suspender o trafego de vehiculos naquella avenida, durante o tempo das provas. Esta parte da "semana sportiva" foi organisada pelo Cycle-Club e os premios aos vencedores constarão de medalhas de ouro, prata e bronze.

Patinação

Fluminense F. C.

Hoje, ás 20 horas, no rink do Fluminense, realisar-se-á mais uma sessão de patinação para os associados daquelle club.

Tauromachia

Em consequencia do máo tempo, ficou transferida para depois de amanhã a corrida de touros que estava annunciada para domingo passado no redondel das Neves, em Nictheroy. Nessa tarde serão corridos seis dos 24 touros que a empresa adquiriu em uma fazenda de Minas.

JOSE' JUSTO.

Dr. Dantas de Queiroz — Cura da TUBERCULOSE pelo Pneumothorax e outros methodos modernos de tratamento. Consultas das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, n. 43.

As festas de Campos

A Leopoldina faz concessões aos excursionistas

Por acto de hontem do superintendente da Leopoldina Railway ficou resolvido, como beneficio aos excursionistas que desejarem assistir aos festejos que se iniciarão em Campos, a 15 do corrente, que o preço da passagem seja de 22$000, ida e volta, para os trens que daqui partirem a 13, nocturno, e 14, expresso, e de regresso a 15, nocturno, e 16 expresso.

Essa deliberação da Leopoldina foi motivada em vista de um pedido que lhe foi feito por extenso abaixo assignado.

Dr. Edgar Abrantes — Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106, ás 2 horas.

A linha circular da Central e os passageiros do interior

A directoria da Central do Brasil já deve estar convencida de que os passageiros do interior não se conformam com a passagem subterranea que liga a "gare" da estação Central ás plataformas dos trens. Ainda hoje, pela manhã, passageiros procedentes de São Paulo, em sua maioria, protestaram contra um trem de suburbio na linha circular, que embaraçou durante longo tempo a passagem dos reclamantes.

A actual directoria da Central, que desde seu começo vem promettendo remover tão grande inconveniente, até hoje nada fez, quando ella propria já confirmou que, para semelhante serviço, não carece de verba especial, pois, dentro do orçamento de despesas da Estrada poderia substituir a "circular" por outro meio mais commodo de desembarque na "gare" da estação Central da Estrada.

A policia maritima apprehende um roubo e prende os ladrões

Um agente aggredido por estivadores

Desde sabbado ultimo que havia na policia maritima uma queixa de um roubo praticado a bordo do vapor "Sergipe". Foi encarregados das diligencias o sub-inspector Almanzor Chaves. Esta autoridade se poz em campo e hontem, ás 23 horas, descobriu que o roubo havia sido praticado com a connivencia dos catraeiros João Venancio de Sant'Anna e Pedro Ferreira de Araujo, vulgo "Buraco". Encarregado de prender "Buraco" foi destacado o agente Cunha, que hoje, ás 11 horas, soube estar "Buraco" refugiado a bordo do vapor "Cotovia". Dando ordem de prisão ao catraeiro ladrão, o agente Cunha foi aggredido por tres estivadores que tentaram arrancar o preso.

O agente pediu soccorro á policia do cáes do porto, que não attendeu.

Deante deste facto o agente fez uso do seu revólver, conseguindo afugentar os aggressores. Presos "Buraco" e João Venancio Sant'Anna, a policia conseguiu descobrir o roubo, que estava á rua do Proposito n. 1, na Saude.

O roubado, que era o Sr. João Baptista da Silva, é primo de "Buraco".

O roubo constava de objectos de "toilette" que estavam dentro de uma mala. Foi conductor do roubo o bote "Gloria".

NEURASTHENIA

Esterilidade e fraqueza geral

Cura certa, radical e rapida — Clinica electro-medica especial do DR. CAETANO JOVINE

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

A morrer por gosto

A crise attingiu-a tambem. A sua vida, que era negra, mas que tinha a cobril-a o véo diaphano da fantasia, lhe appareceu em toda a sua nudez. Que fazer? Matar-se-ia. E a Carmen Pereira, com 21 annos apenas, tomou a tragica resolução, ingerindo lysol.

A Assistencia a soccorreu removendo-a em seguida para a Santa Casa em estado grave. Carmen reside á rua Tobias Barreto n. 121.

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

Centro Artistico Juventas

Continua sendo bem visitada a exposição de bellas artes da "Juventas", funccionando no novo edificio do Lyceu de Artes e Officios. Diariamente, das 11 ás 17 horas, ali vae o melhor da sociedade carioca apreciar os trabalhos expostos, dos novos e velhos artistas patricios.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 69.

Os empregados do Moinho Inglez tentam uma gréve

Os empregados do Moinho Inglez, como os estivadores, têm tambem os seus centros de resistencia. E por isso, de quando em vez, surgem protestos contra estes ou aquelles actos dos patrões. Ainda esta manhã, a policia, representada na pessoa do commissario Bolivar, teve de intervir para evitar um serio conflicto que certamente se daria.

Um numeroso grupo de empregados do moinho, desgostosos porque tivessem sido despedidos alguns dos seus companheiros, em signal de protesto, tentou impedir o trabalho. Os que não concordavam com o grupo, se oppunham a isso e dahi rebentaria a luta, que esteve na imminencia de se declarar.

O commissario Bolivar fez dispersar o grupo perturbador, garantindo com forças de policia a acção livre dos que queriam trabalhar, restabelecendo a ordem.

Foi de todo o grupo preso um dos mais exaltados, o operario José Ferreira Guimarães, que se achava armado de faca, arma que foi apprehendida.

MUITO GRAVE

O exame da vista só deve ser feito por pessoa muito habilitada; caso contrario, será de gravissimas consequencias. A Casa Vieitas assume toda e qualquer responsabilidade pelos exames effectuados no seu gabinete, á rua da Quitanda n. 99.

A embaixada brasileira na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O coronel Achilles Pederneiras, delegado militar á embaixada especial do Brasil, acompanhado do capitão Armando Duval, addido militar á legação do Brasil aqui, e do major Cassinelli, do Exercito argentino, visitará hoje o Arsenal Principal de Guerra.

SECÇÃO INEDITORIAL

Antonio Querobino de Souza

GÔA — INDIA PORTUGUEZA

Precisa-se falar urgentemente com este senhor, assumpto de seu interesse, á rua do Rosario n. 66, 1º andar. Falar com Jacintho Magalhães, Companhia Minerva.

(57) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade de Gaston Leroux — 2ª PARTE — A terrivel aventura

H

O certo é que, desde que ouvira falar no tal sorteiosinho, nunca o tio Marécage lastimara tanto não se ter ido estabelecer em Perpignan; e podemos dizer mesmo que não se consolava de não ter fugido ante a invasão, como tantos outros. Fôra Talboche que, com os seus discursos e phrases enthusiasticas, a elle envergonhando pela sua pusilanimidade, resolvera-o a ficar. Estavam bem arranjados agora!

— O senhor tem o diachylão humanitario! disse-lhe o coronel, sorrindo;

— Isso é verdade, teve ainda força para responder... Na semana passada, tive opportunidade de prestar os meus serviços a quatro allemães que passavam com os comboios de feridos e, garanto-lhe, que os tratei como trataria os nossos... fiz pelo melhor!

— Isso será levado a seu favor, senhor adjunto... "Wir sind keine Barbaren"! Não somos barbaros!

Nessa occasião, havia um silencio estranho na aldeia. Depois dos tiros de poucos momentos antes, e antes da chegada do corpo principal das tropas, produzira-se uma calma de rara serenidade.

— Que tranquillidade a dessa pequena região... Poder-se-ia ouvir voar uma mosca! disse o coronel.

Foi nessa occasião que o sargento Loffel entrou e foi falar-lhe no ouvido.

— Senhor "maire", disse quasi immediatamente o coronel, vá occupar-se do pequeno serviço que lhe indiquei. Faça a sua visita de inspecção e esteja aqui de volta, dentro de uma hora!...

Talboche dirigiu-se para a porta. Os seus quatro filhos quizeram acompanhal-o...

— Fiquem aqui, meninos!... disse o coronel. Aqui estão abrigados... lá fóra poderia succeder-lhes qualquer desgraça!

— "O senhor coronel" tem razão! disse Talboche ao retirar-se, consolado com a idéa de que pelo menos os seus filhos não corriam o minimo risco. Mas no intimo estava cada vez mais espantado e percebia cada vez menos as occorrencias.

Passou-se em primeiro logar o seguinte: o pharmaceutico, o cura e Corbillard, tendo querido, tambem, acompanhar o "maire", o coronel "dissuadiu-os" disso.

— Senhor cura, disse elle, tem muito o que fazer aqui.

— Que diz, senhor?...

— Comece por confessar todo o mundo!...

VI

CONTINUAÇÃO DOS ALLEMÃES NA ALDEIA

Monique, sempre seguida de Marietta, tinha chegado á aldeia.

Topou immediatamente com uma turba de capacetes pontudos que entrava e saia das casas, remexia tudo, procurava os habitantes nas adegas, arrombava as portas fechadas, invadia os botequins abandonados, tomava posse da pequena villa, com uma ordem estupefaciente na desordem, um quer que seja de meticuloso na pilhagem, que revelava uma disciplina que cousa alguma poderia fazer esquecer.

A principio, essa gente de guerra estava tão occupada que não prestou a minima attenção ás duas mulheres.

Monique dirigiu-se para os lados da agencia dos correios de onde partia o tiroteio. Encontrou-se com um furriel, que escrevia a giz em determinadas portas, phrases como as seguintes: "Bitte sconen, Bitte das Haus zu verschonen. Der Besitzer ist Mitglied das roten Kreutzes (pede-se poupar esta casa; pede-se não tocar absolutamente nesta casa; o seu proprietario é membro da Cruz Vermelha)... Já na passagem, Monique tivera opportunidade de ler em algumas paredes: "Gute Leute, nicht zu rauben. Gute Leute bitte schonen" (Boa gente, as suas casas não devem ser roubadas. Boa gente, pede-se poupal-a).

Essas casas, devido aos seus letreiros, eram respeitadas.

Pertenciam a habitantes que haviam desapparecido desde o principio da guerra, a fornecedores do castello que Monique conhecia; e, por isso, Monique comprehendia o zelo com o qual o invasor as preservava de qualquer estrago.

E indagava a si mesma quem poderia estar assim tão bem informado entre o inimigo, para incumbir-se de uma tarefa tão claramente determinada, quando encontrou-se, como já o dissemos, com o furriel, que interrompeu as suas inscripções ao ar livre e voltou-se pronunciando um palavrão; entretanto, reconhecendo-a, saudou-a militarmente, chamando-a pelo nome.

Monique não estacou de surpresa e quiz seguir, mas o official inferior a isso se oppoz:

— Perdão, madame Hanezeau, disse elle em excellente francez, não é bom tomar esse rumo; a cousa lá está fervendo!!

— Já que me conhece, deixe-me passar, senhor!

Elle fez questão de dizer-lhe:

— Eu a conheço, mas a senhora não me está reconhecendo! E' verdade que antes da guerra a senhora nunca me deu a honra de hospedar-se na minha humilde hospedaria! Eu sou Frederico Rosenheim, para servil-a! O dono da hospedaria do Cavallo Branco.

— Um esp...

E deteve-se. Monique não ousava pronunciar semelhante palavra; Rosenheim, porém, comprehendera.

— Não, minha senhora, um espião não... Diziam-me naturalisado, mas era inexacto... Por occasião da declaração de guerra, tive, como todos os mais, que responder á ordem de mobilisação do meu paiz. Cumpro meu dever como devo. E' por absoluto acaso que estou nesta região e, como vê, faço todo o possivel para salvaguardar essa infeliz aldeia que me deu a hospitalidade, o mais que posso!

Este homem, evidentemente, della zombava. Ella quiz seguir. Elle interpoz-se de novo:

— Não quero que a senhora vá para lá! Já lhe disse que a cousa está fervendo! "Aqui todos receberam a ordem de respeital-a e protegel-a"!... E eu serei o primeiro a cumprir as ordens!

Monique não se teria sentido mais ultrajada recebendo um sopapo do que ouvindo as palavras daquelle miseravel.

Ella comprehendeu que era o calvario que começava; não se revoltou.

— Mas, que vão os senhores fazer?

— Oh! minha senhora, é provavel que, á excepção de algumas casas que estou "assignalando", toda a aldeia seja incendiada e os seus habitantes fuzilados!

— Mas isso é horrivel! E por que?

— Pergunte-o a François!

— François!

— Sim. O seu guarda, que se refugiou na agencia postal e nos matou uma dezena de homens.

— Desgraçado! . Julieta?

(Continúa.)